

Entre a Alemanha e a Polónia pro- cessam-se contactos reservados Procura-se chegar a um accordo, para uma solução pacifica dos litigios polono-alemães A advertencia de Chamberlain a Hitler

VARSOVIA, 17 (D. P.) — Os meios políticos desta capital, que acompanham com grande atenção a evolução do período de calma política que reina, neste momento, nas relações polono-alemães, julgam provável que se tenham verificado contactos secretos entre certos meios políticos poloneses e os meios políticos alemães, sobre a possibilidade de se chegar a um accordo para uma solução pacifica dos litigios polono-alemães.

Salienta-se a propósito do desejo da Polónia de não negligenciar daquilo que possa evitar que se agravem as relações entre a Polónia e a Alemanha, sem causa justa.

Comprova-se igualmente que a calma reinante neste momento seguiu-se imediatamente à advertência do presidente do Conselho de Ministros da Inglaterra, sr. Neville Chamberlain, ao chancelier Hitler, na qual o primeiro ministro inglês salientou que a Grã-Bretanha se acha pronta para cumprir os compromissos que assumiu para com a Polónia, mas que continua também o desejo clamoroso expresso de que as divergências polono-alemães sejam reguladas numa atmosfera de paz.

A Polónia correspondeu a esse desejo, adoptando uma attitude moderada e calma e a imprensa polonesa, em artigos sobre a Alemanha, aludiu ao facto de que a Polónia estava sempre disposta a entrar em negociações. Todavia, salientam que esses contactos, do mesmo modo que a nova attitude assumida pela imprensa polonesa para com a Alemanha, não poderão ser considerados como uma prova de boa vontade da parte da Polónia e que, por maior que seja o desejo da Polónia de regular pacificamente as suas relações com o Reich, jamais poderá encerrar uma solução que tenha por base concessões que a Polónia não possa fazer.

Repeta-se, nos meios políticos desta capital, que, no que respeita ao transito alemão através da Pomerânia, a Polónia está pronta a examinar os melhoramentos técnicos das comunicações da Alemanha com a Prússia Oriental, mas com a exclusão de qualquer concessão que possa diminuir, seja no que for, o desenvolvimento polonês.

No que respeita a Danzig, a Polónia não declara igualmente disposta a discutir qualquer reforma técnica ou qualquer detalhe que possa contribuir para melhorar as relações polono-danziguenses e facilitar a colaboração indispensável ao bem comum da cidade livre de Danzig e da Polónia, mas se recusa e se recusará sempre que se modifiquem os seus pontos que a Polónia impõe como decisivos e que são os seguintes: primeiro, a Polónia jamais concordará com a cidade livre de Danzig volte a fazer parte integrante do Reich; segundo, Danzig deverá continuar a figurar no quadro do "front" do Estado Polonês; terceiro, a Polónia deve continuar a poder utilizar-se livremente das estradas de ferro de Danzig; e quarto, conservar os seus direitos no porto danziguense e o mesmo regime aduaneiro.

ENTRE O REICH E A POLÓNIA
VARSOVIA, 17 (D. P.) — Os meios políticos admitem os contactos secretos entre certos meios poloneses e alemães, sobre as possibilidades de uma solução pacifica para os litigios polono-alemães. Salientam, no entanto, que esses contactos não constituem o abandono, pela Polónia, da posição que assumiu desde o principio, mas pelo contrario será uma prova de seu desejo de nada desprezar de que possa servir para evitar que se agravem as relações entre a Polónia e a Alemanha.

De qualquer forma, porém, a Polónia nunca concordará em que a cidade livre de Danzig seja de novo incorporada ao Reich.

A ALEMANHA OFFERCE UM FACTO AOS PAIZES BALTICOS
PARIS, 17 (U. P.) — Mme. Tabouis escreve que Berlim está offerecendo um pacto com a Estónia e a Letónia pedindo em compensação a esses dois paizes que reintegrem os alemães em suas grandes propriedades, que haviam sido perdidas entre aldeões letões e estonianos a cerca de um anno.

A IMPORTANCIA DA VISITA DE IRONSIDA A VARSOVIA
LONDRES, 17 (D. P.) — A propósito da visita que o general Ironside empreendeu, hoje, em avião, a Polónia, se espera, nesta capital, que elle visite as fortificações polonesas na fronteira com a Alemanha e as novas fabricas de armas do sul da Polónia. Além disso, elle entrará em consultas com os funcionarios competentes de Varsovia sobre questões de caracter estratégico, tais como a ordenação das forças militares polonesas.

AMEAÇA BOMBAR-
DEAR

TOKIO, 17 (U. P.) — O exercito japonês de Kwantung reforçou as defesas de todas as estradas de ferro estrategicas do Manchukuo, ameaçando bombardear todas as bases militares do Extremo Oriente, caso os sovietes façam qualquer novo ataque às posições nipponicas.

Nesse sentido, o governo do Manchukuo notificou as autoridades da Mongolia

no Oriente com as forças franco-britânicas no Occidente, no caso de uma guerra contra o Reich.

O general Ironside é o unico general britânico que existe no serviço activo que teve commando independente durante a Grande Guerra e é conceituado como sendo o chefe militar estrategico britânico de maior experiencia. É polyglotta e pode desempenhar as funções de interprete em francez, allemão, noruegues, dinamarquez e hollandez. Domina ainda perfeitamente os dialectos africanos e fala um pouco o polonês.

VOOS EM MASSA
LONDRES, 17 (U. P.) — A Inglaterra e a França acertaram entendimentos com os Estados Maiores dos exercitos da Polónia e da Turquia e planejam novas demonstrações aereas com voos em massa através do canal da Mancha.

COMANDO UNICO
LONDRES, 17 (U. P.) — Os circulos autorizados opinam que entre os assumptos que o general Ironside tratará em Varsovia, com o alto commando polonês em sua visita hoje em Varsovia, figurará o caso de um commando unico para os exercitos da Inglaterra, França e Polónia, na eventualidade de uma guerra.

PARTIU PARA VARSOVIA
LONDRES, 17 (U. P.) — O general Ironside, inspector geral das forças ultramarinas da Inglaterra, partiu com destino a Varsovia, por via aerea.

PARA 15 DE AGOSTO
VARSOVIA, 17 (U. P.) — O general Sikorski escreveu em um jornal que a Alemanha poderá em 15 de agosto tentar novo golpe de "creação da guerra". Diz que o Reich não quer uma guerra geral, está apenas a procura de um ponto fraco e acredita que esse ponto é Danzig.

O novo esforço da Alemanha será de isolar a Polónia atrahindo-a a uma guerra que durará tres mezes e terminaria com a victoria do Reich. Infelizmente esses calculos, diz Sikorski, estão errados e serão destruidos pela defesa invencivel da Polónia e suas aliadas occidentaes.

APOIO MILITAR A POLÓNIA
PARIS, 17 (H.) — Mme. Tabouis escreve em L'Ouvre que a viagem do general Ironside a Varsovia, visa combinar com o ministro da guerra da Polónia a organização efectiva do apoio militar da Grã-Bretanha.

CHEGOU A VARSOVIA
VARSOVIA, 17 — A's 17 e 27 de hoje, chegou a esta capital o general Ironside, inspector das forças britannicas de alemã. Nas esperanças politicas desta capital se considera mui possivel que se effectuem contactos secretos entre os circulos politicos poloneses e alemães, para que seja estudada uma formula de regularizar pacificamente o litigio existente entre a Polónia e o Reich.

Nos mesmos circulos se observa, porém, que esses contactos não significam que a Polónia abandone a posição que assumiu em relação a Danzig.

LONDRES, 17 (D. P.) — Escriptor, hoje, sobre a situação reinante no protectorado do Reich da Boheмия e da Moravia, o redactor diplomatico de um matutino desta capital declara o seguinte: "Embora na Boheмия e na Moravia ainda não haja uma resistencia organizada contra a dominação alemã, os alemães não se mostram de forma alguma satisfeitos com o estado de coisas que prevalece no seu "novo protectorado".

A unidade nacional dos tchecos sub-

iste, a despeito da dominação alemã. Por outro lado, a Boheмия o odio contra os alemães se torna cada vez mais geral.

Os slovaques reconhecem agora que o Reich lhes trouxe uma sepulchral "casualidade" e não a liberdade que sonhavam. As autoridades alemães não sabem como remediar esse descontentamento.

Não podem mostrar-se conciliatorios, pois a exploração economica, uma das principais razões da animação da Tchecoslovaquia, deve proseguir. Por outro lado, uma repressão energica poderia suscitar revoltas.

Na região dos Sudetos também se es-

pera, todos os dias, o augmento do sentimento anti-alemão.

Os alemães sudetos, que exercem agora a sua autoridade sobre os tchecos, se conduzem a respeito destes com uma arrogancia tal que as autoridades do Reich tiveram de intervir, diversas vezes, para fazer cessar os excessos.

NAO SABEM COMO PROCEDER
LONDRES, 17 (U. P.) — Informam da Moravia e da Boheмия que a resistencia passiva dos tchecos continua porque as autoridades não sabem como proceder.

AGRAVAM-SE AS CONDIÇÕES DE VIDA NA RUMANIA
BUDAPEST, 17 (D. P.) — A agencia telegraphica officiosa húngara afirma

que descreitos rumenos atravessam diariamente a fronteira, na região de Maros, e acrescenta:

— "Esses desertores são unanimemente affirmados que as condições de vida na Transilvania se tornaram insupportaveis. Ninguém tem autorização de deixar a sua residencia sem uma autorização especial das autoridades rumenas."

Em Nagyvárad, mesmo as reuniões que se realizam habitualmente durante a celebração de casamentos foram prohibidas. Todos os habitantes da Transilvania que têm menos de 40 annos de idade são transportados a fronteira, para que trabalhem em obras militares.

A colheita do trigo está sendo feita por soldados rumenos...

Em consequência da severidade dessas medidas, a vida economica se restringiu sensivelmente.

Si essa atmosfera de panico não cessar e si esse terrorismo das autoridades tiver de continuar, affirmam os fugitivos, deve contar-se com a irrupção de motins."

ELOGIOU OS ARTISTAS ALEMÃES
MUNICH, 17 (U. P.) — Na cerimonia inaugural da Exposição de Arte Alemã, Hitler discursou elogiando os artistas do Terceiro Reich, os quaes, declarou o fuhrer, fizeram "desaparecer um passado decadente, criando uma arte decente e em consonancia com a vida do povo alemão."

Hitler não se referiu a nenhum assumpto politico.

VISITARA A BULGARIA
SOPHIA, 17 (H.) — Foi divulgado que em agosto o sr. Markovitch, ministro do Exterior da Yugoslavia, visitará esta capital.

ROMA, 17 (H.) — O Popolo de Italia declara que a comoda de Alexandretta e a Turquia é contraria aos interesses vitais da Italia.

Accrescenta que esse paiz não pretende invocar o julgamento de nenhum tribunal "porque os povos fortes impõem justiça quando precisa, pelas armas".

Finalisa declarando que o problema está suspenso e deve ser resolvido.

PREOCCUPAÇÕES
LONDRES, 17 — Está causando serias preocupações nesta capital o facto de que as conversações com Molotov, commissario das Relações Exteriores da União Sovietica, não foram ainda reatadas, apesar das novas instruções que foram enviadas aos representantes diplomaticos britannicos e francezes em Moscou pelos governos da Grã-Bretanha e da França.

O principal obstaculo é representado, até agora, ao que se afirma, pela definição sovietica da aggressão directa e indirecta.

CONCLUIR, ANTES DE TUDO
Disse um velho proverbio Francês: "Le mieux est l'ennemi du bien". Unida, a França, a Inglaterra e a U. S. B., muito terão que trabalhar juntas. Será melhor resolver certos problemas "antes" ou "depois"?

Se, antes de reatar, em 1934, as relações diplomaticas com o governo dos Sovietes, a França tivesse querido solucionar todas as dificuldades entre os pendentes, nunca teriamos chegado a coisa alguma. Mas, essas questões incumbem a diplomacia. O que nós dizemos, nós, amigos da paz, amigos dos regimens democraticos, é que é necessario "concluir", e não permitir que os regimens democraticos sofram um fracasso ou, mesmo, uma diminuição de prestigio, cujas consequências seriam impossiveis de calcular, máo grado a existencia de um tratado já assignado entre a União Sovietica e a França.

É necessario, com effeito, contemplar o horizonte em seu conjunto. Souhamos, através de certas agencias que, no dia 23 de junho, quinze aviões de bombardeio nippon-mandchus, acompanhados por aviões de caça, teriam novamente violado a fronteira da Republica Popular da Mongolia Exterior, no sector do lago Baikal. Os aviões teriam sido recebidos pelo fogo das baterias anti-aereas e da mongol-sovieticas. A acreditar a agencia Domei, o contra-ataque japonês se desenvolveria, destruindo numerosos tanks sovieticos e cortando as linhas de com-

(Conclui na 2.ª pagina)

glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.

SIGNAES DE MAU HUMOR
As notas se succedem ás notas. Os ministros recebem os embaixadores e nenhum resultado substancial apparece. De um e outro lado ha signaes de mau humor.

São, no que se diz, as objecções do governo sovietico à inclusão da Hollanda, da Suíça e do Luxemburgo na lista dos paizes garantidos pela Grã Bretanha e pela França, os causadores do retardamento. De modo mais geral, a discussão estaria sendo prolongada pelo exame de um problema que assim pode ser apresentado: — Será preciso que o accordo de assistência mutua entre os tres paizes se estenda aos Estados limitrophes, garantidos ou não — tanto aos que cobrem a fronteira da U. R. S. S., isto é, os Estados Balticos, como os que cobrem as fronteiras orientaes da França e da In-

glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.

SIGNAES DE MAU HUMOR
As notas se succedem ás notas. Os ministros recebem os embaixadores e nenhum resultado substancial apparece. De um e outro lado ha signaes de mau humor.

São, no que se diz, as objecções do governo sovietico à inclusão da Hollanda, da Suíça e do Luxemburgo na lista dos paizes garantidos pela Grã Bretanha e pela França, os causadores do retardamento. De modo mais geral, a discussão estaria sendo prolongada pelo exame de um problema que assim pode ser apresentado: — Será preciso que o accordo de assistência mutua entre os tres paizes se estenda aos Estados limitrophes, garantidos ou não — tanto aos que cobrem a fronteira da U. R. S. S., isto é, os Estados Balticos, como os que cobrem as fronteiras orientaes da França e da In-

glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.

SIGNAES DE MAU HUMOR
As notas se succedem ás notas. Os ministros recebem os embaixadores e nenhum resultado substancial apparece. De um e outro lado ha signaes de mau humor.

São, no que se diz, as objecções do governo sovietico à inclusão da Hollanda, da Suíça e do Luxemburgo na lista dos paizes garantidos pela Grã Bretanha e pela França, os causadores do retardamento. De modo mais geral, a discussão estaria sendo prolongada pelo exame de um problema que assim pode ser apresentado: — Será preciso que o accordo de assistência mutua entre os tres paizes se estenda aos Estados limitrophes, garantidos ou não — tanto aos que cobrem a fronteira da U. R. S. S., isto é, os Estados Balticos, como os que cobrem as fronteiras orientaes da França e da In-

glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.

SIGNAES DE MAU HUMOR
As notas se succedem ás notas. Os ministros recebem os embaixadores e nenhum resultado substancial apparece. De um e outro lado ha signaes de mau humor.

São, no que se diz, as objecções do governo sovietico à inclusão da Hollanda, da Suíça e do Luxemburgo na lista dos paizes garantidos pela Grã Bretanha e pela França, os causadores do retardamento. De modo mais geral, a discussão estaria sendo prolongada pelo exame de um problema que assim pode ser apresentado: — Será preciso que o accordo de assistência mutua entre os tres paizes se estenda aos Estados limitrophes, garantidos ou não — tanto aos que cobrem a fronteira da U. R. S. S., isto é, os Estados Balticos, como os que cobrem as fronteiras orientaes da França e da In-

glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.

SIGNAES DE MAU HUMOR
As notas se succedem ás notas. Os ministros recebem os embaixadores e nenhum resultado substancial apparece. De um e outro lado ha signaes de mau humor.

São, no que se diz, as objecções do governo sovietico à inclusão da Hollanda, da Suíça e do Luxemburgo na lista dos paizes garantidos pela Grã Bretanha e pela França, os causadores do retardamento. De modo mais geral, a discussão estaria sendo prolongada pelo exame de um problema que assim pode ser apresentado: — Será preciso que o accordo de assistência mutua entre os tres paizes se estenda aos Estados limitrophes, garantidos ou não — tanto aos que cobrem a fronteira da U. R. S. S., isto é, os Estados Balticos, como os que cobrem as fronteiras orientaes da França e da In-

glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.

SIGNAES DE MAU HUMOR
As notas se succedem ás notas. Os ministros recebem os embaixadores e nenhum resultado substancial apparece. De um e outro lado ha signaes de mau humor.

São, no que se diz, as objecções do governo sovietico à inclusão da Hollanda, da Suíça e do Luxemburgo na lista dos paizes garantidos pela Grã Bretanha e pela França, os causadores do retardamento. De modo mais geral, a discussão estaria sendo prolongada pelo exame de um problema que assim pode ser apresentado: — Será preciso que o accordo de assistência mutua entre os tres paizes se estenda aos Estados limitrophes, garantidos ou não — tanto aos que cobrem a fronteira da U. R. S. S., isto é, os Estados Balticos, como os que cobrem as fronteiras orientaes da França e da In-

glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.

SIGNAES DE MAU HUMOR
As notas se succedem ás notas. Os ministros recebem os embaixadores e nenhum resultado substancial apparece. De um e outro lado ha signaes de mau humor.

São, no que se diz, as objecções do governo sovietico à inclusão da Hollanda, da Suíça e do Luxemburgo na lista dos paizes garantidos pela Grã Bretanha e pela França, os causadores do retardamento. De modo mais geral, a discussão estaria sendo prolongada pelo exame de um problema que assim pode ser apresentado: — Será preciso que o accordo de assistência mutua entre os tres paizes se estenda aos Estados limitrophes, garantidos ou não — tanto aos que cobrem a fronteira da U. R. S. S., isto é, os Estados Balticos, como os que cobrem as fronteiras orientaes da França e da In-

glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.

SIGNAES DE MAU HUMOR
As notas se succedem ás notas. Os ministros recebem os embaixadores e nenhum resultado substancial apparece. De um e outro lado ha signaes de mau humor.

São, no que se diz, as objecções do governo sovietico à inclusão da Hollanda, da Suíça e do Luxemburgo na lista dos paizes garantidos pela Grã Bretanha e pela França, os causadores do retardamento. De modo mais geral, a discussão estaria sendo prolongada pelo exame de um problema que assim pode ser apresentado: — Será preciso que o accordo de assistência mutua entre os tres paizes se estenda aos Estados limitrophes, garantidos ou não — tanto aos que cobrem a fronteira da U. R. S. S., isto é, os Estados Balticos, como os que cobrem as fronteiras orientaes da França e da In-

glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.

SIGNAES DE MAU HUMOR
As notas se succedem ás notas. Os ministros recebem os embaixadores e nenhum resultado substancial apparece. De um e outro lado ha signaes de mau humor.

São, no que se diz, as objecções do governo sovietico à inclusão da Hollanda, da Suíça e do Luxemburgo na lista dos paizes garantidos pela Grã Bretanha e pela França, os causadores do retardamento. De modo mais geral, a discussão estaria sendo prolongada pelo exame de um problema que assim pode ser apresentado: — Será preciso que o accordo de assistência mutua entre os tres paizes se estenda aos Estados limitrophes, garantidos ou não — tanto aos que cobrem a fronteira da U. R. S. S., isto é, os Estados Balticos, como os que cobrem as fronteiras orientaes da França e da In-

glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.

SIGNAES DE MAU HUMOR
As notas se succedem ás notas. Os ministros recebem os embaixadores e nenhum resultado substancial apparece. De um e outro lado ha signaes de mau humor.

São, no que se diz, as objecções do governo sovietico à inclusão da Hollanda, da Suíça e do Luxemburgo na lista dos paizes garantidos pela Grã Bretanha e pela França, os causadores do retardamento. De modo mais geral, a discussão estaria sendo prolongada pelo exame de um problema que assim pode ser apresentado: — Será preciso que o accordo de assistência mutua entre os tres paizes se estenda aos Estados limitrophes, garantidos ou não — tanto aos que cobrem a fronteira da U. R. S. S., isto é, os Estados Balticos, como os que cobrem as fronteiras orientaes da França e da In-

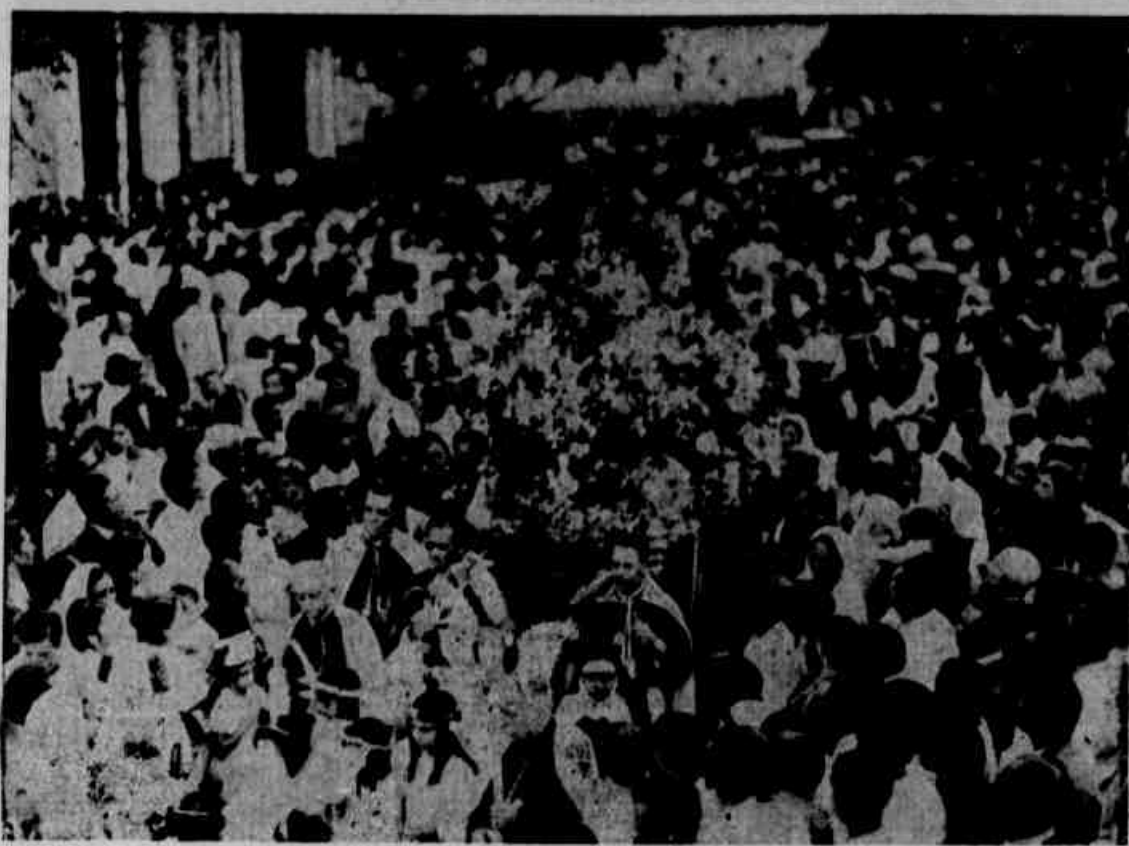
glattara, isto é, os Países Baixos, o Luxemburgo ou a Suíça? Ou será preciso, pelo contrario, limitar-se a um pacto de defesa reciproca entre Paris, Londres e Moscou? A bem dizer, quando se observa a que ponto as questões annexas complicam e obscurecem a questão principal, acaba-se por perguntar: — Não seria "um bom pacto simples" (sem pensamentos occultos entre os tres paizes, com a sua sequencia natural que é o contacto entre os Estados-Maiores de conformidade com o exemplo recente dado pela Alemanha e Italia), a melhor solução, o melhor ponto de partida para uma organização racional da defesa commun, pois que não se trata de outra coisa senão de legitima defesa?

Na hora actual, entretanto, tudo está em suspense. E em que momento? No momento em que o problema de Danzig se apresenta de maneira tão perturbadora e em que o governo de Varsovia prepara a carta que, segundo se diz, destina ao Senado da Cidade Livre, no momento em que o "Premier" inglês se prepara para fazer uma declaração após o discurso que Lord Halifax acaba de pronunciar no Inst. Real dos Negocios Exteriores; em que o representante do governo bulgaro chega a Berlim para que lhe revivem as recordações comuns da ultima guerra; em que o Japão celebra o segundo anniversario do seu conflicto com a China; em que a perturbação está em todas as partes do mundo e em que os povos angustiados reclamam uma defesa da paz, não por meio de discursos, mas por meio de uma boa organização.



DE OLINDA

1875



Encerraram-se, ante-hontem, as cerimônias religiosas que se vinham realizando em homenagem a Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade. A's 10 horas foi celebrada a missa solenne, pregando ao Evangelho o padre Arruda da Camara. A tarde realizou-se, com extraordinária concorrencia, a tradicional procissão, do que publicamos o flagrante acima.

REUNIU-SE HONTEM A LIGA SOCIAL CONTRA OS MOCAMBOS

A PRIMEIRA EMPREZA PARA A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES — LANÇAMENTO DO CAPITAL INICIAL DE MIL CONTOS — OS MOINHOS DO RE-CIFE S.A. EDIFICARÃO UMA VILLA OPERARIA — CASAS PARA OS ASSOCIADOS DO INSTITUTO DOS ESTIVADORES

Realizou-se, hontem, no salão dos antigos governadores, no Palácio do Governo, mais uma reunião da Liga Social Contra os Mocambos.

Os trabalhos foram iniciados ás 15.30, sob a presidência do interventor Agamenon Magalhães.

Compareceram os srs. Oscar de Souza Raposo, Joseph Turton, Leoncio Araujo, João Pessoa de Queiroz, Jorge Martins, Luiz Dubeux, Manoel Caetano de Brito, João José de Figueiredo, Arthur de Moura, Arnaldo Silveira, Dias Lins, Melanio de Barros, Sizenando Carneiro Leão, Apollonio Sales, Mario Honorio Martins, João da Costa Azevedo e Andrade Bezerra.

Serviu de secretário o sr. Milton de Pontes.

Fez-se a leitura dos Estatutos da Liga, o qual recebeu aprovação, sendo entregues ao sr. Andrade Bezerra para redacção final.

Constatou o expediente duas propostas para construção de empresas, sendo uma do sr. Edgard Teixeira Leite e outra do sr. Francisco Queiroz de Oliveira.

O secretário geral encaminhou essas petições á Comissão de Empresas, da qual é presidente o sr. José Bezerra Filho. A Comissão de Terrenos, que é presidida pelo sr. Manoel de Brito, foram também encaminhadas duas petições, uma de Manoel Correia de Lima e outra de Astor Nina de Carvalho.

O interventor manifestou o desejo de ver organizada quanto antes a primeira empresa para construção de casas populares. Discutido o assumpto, ficou estabelecido que, amanhã, no escritório da firma Mendes Lima & Cia., seria iniciado o lançamento do capital inicial de 2.000.000\$000, a ser incorporado em ações de 100\$000.

O sr. Joseph Turton comunicou que os Moinhos do Recife S.A. já tinham autorização para iniciar a construção de uma villa operaria para os seus empregados, no valor de 500.000\$000.

O sr. Agamenon Magalhães pediu á Comissão de Terrenos que verificasse as propostas de terrenos localizados em Santo Amaro ou no Pina, pois o delegado do Instituto dos Estivadores recebera um telegramma do Rio autorizando a iniciar a construção de casas populares para seus associados.

Foram ainda distribuídos trabalhos á Comissão de Propaganda e Acção Social, ficando estabelecido que todas as segundas-feiras seriam feitas no Rádio Club as comunicações officias do secretariado geral.

O sr. Renato Silveira comunicou que o Sport Club do Recife já organizava uma festa com o fim de angariar donativos para o financiamento da construção de uma casa que seria sortida entre as famílias desemparelhadas ou desprovidas de renda propria.

O sr. Manoel Caetano de Brito, presidente da Comissão de Terrenos, avisou que a mesma estava se reunindo nos escritórios da Fabrica Peixe, á rua Imperial 1533, diariamente, das 16 ás 18 horas, para estudar propostas e emitir pareceres sobre organização de empresas de proprietários que só disponham dos terrenos.

O interventor federal, encerrando os trabalhos, marcou nova reunião á directoria da Liga Social Contra os Mocambos para a proxima segunda-feira, ás 16 horas, dizendo que durante a semana estaria á disposição das comissões para resolver qualquer assumpto referente ás actividades da Liga.

O "MEETING" DO PINA

Em proseguimento á campanha contra o mocambo, realizou-se ante-hontem, no Pina, um meeting promovido pelo Comité Operário da Liga Social Contra os Mocambos.

Compareceram cerca de 5 mil pessoas, que se reuniram no Encanto Moça.

Palaram os srs. Arthur Rodrigues

de Menezes, presidente do Comité; Omas Burgos e Silvino Silva Lyra.

Antes do meeting, ás 15 horas, o sr. Arthur Rodrigues Menezes fez uma palestra na rede do Syndicato dos Operários em Construção Civil.

A noite, na sede do Syndicato dos Trabalhadores, realizou-se outra palestra.

AS ACTIVIDADES DO COMITÊ OPERARIO DA LIGA CONTRA OS MOCAMBOS

O interventor federal no Estado recebeu do Comité Operário da Liga Social Contra os Mocambos, o seguinte offício:

"Exmo. sr. Interventor federal. — Anexo á presente o relatório das actividades exercidas pelo Comité Operário da Liga Social Contra os Mocambos. Estamos nos esforçando para levarmos com precisão o mandato que nos foi confiado, nesta grande campanha social em boa hora iniciada pelo ardoroso patriotismo de v. exc. De v. exc., conterraneo e servo agradecido. — (a) Arthur Rodrigues Menezes. — Recife, 17 — 1939. — Relatório das actividades do Comité Operário da Liga Social Contra os Mocambos. — Recife, 16 de julho de 1939. — A's 15 horas, fizemos uma palestra sobre as finalidades da Liga Social Contra os Mocambos, na sede do Syndicato dos Operários em Construção Civil, esta palestra foi feita pelo presidente do Comité, companheiro Arthur Rodrigues de Menezes. A's 16 horas grande comicio realizado pelos directores do Comité, no Encanto Moça (Pina) com a presença dos companheiros Arthur Rodrigues de Menezes, José Manoel de Queiroz, Omas Burgos, Silvino e Mario Apollinario dos Santos. Para uma massa de tres mil pessoas, falou em primeiro lugar, o presidente, pondo a assistência ao par das finalidades da Liga Social Contra os Mocambos, conciliando a massa a formar uma corrente de optimismo e confiança no grande plano do governo do Estado, terminando, tecendo louvores ao nobilitante gesto de patriotismo e alto alcance social ao exmo. sr. interventor federal, dr. Agamenon Magalhães. Palaram ainda os companheiros Omas Burgos, Silvino Lyra e José Manoel de Queiroz, sendo todos ao termino delirantemente applaudidos. Os circumstantes entusiasmados, destruíram um dos antros de descontentamento e miséria, um mocambo, que se achava desocupado e com a placa — aluguel — tendo a referida destruição, sido feita na melhor ordem e com grande entusiasmo. Para hilaridade geral, ao ruir por terra o referido mocambo, saíram das suas ruínas dois enormes umbús. Saindo do Encanto Moça, os componentes do Comité se dirigiram para suas casas, tendo a enorme assistência se dispersado na maior ordem possível. A noite, o companheiro Arthur Rodrigues de Menezes, realizou no Syndicato dos Trabalhadores de Recife, uma palestra sobre os fins da Liga Social Contra os Mocambos, tendo ao termino, recebido o apollo moral do alludido Syndicato. Quando ao termino o comicio no Encanto Moça, um dos circumstantes pediu que o Comité lembrasse ao governo uma medida no sentido de serem diminuídos os alugueis actuaes dos mocambos, pois, conforme o mesmo informara, paga sessenta mil ré's por um mísero mocambo sem

fossa e sem piso. O presidente marcou novo comicio para o lugar do Gamelleira, ás mesmas horas e apella para o apollo moral de todos os Syndicatos. O novo comicio referido acima será levado a effecto no proximo domingo, 23 do corrente. — (aa) Severino Lyra, secretario. — (ab) Arthur Rodrigues de Menezes, presidente. — Omas Burgos, thesoureiro".

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

Emprestando apoio á Campanha Contra os Mocambos, o interventor federal recebeu telegrammas das seguintes pessoas:

Sizenando Carneiro Leão, presidente do Syndicato dos Engenheiros; Luiz Periquito, presidente da Associação Polytechnica; Federação dos Syndicatos dos Commercialistas; Joel Galvão, director da Escola de Belas Artes; Gratullano Glasner, presidente do Syndicato dos Retalhistas; Severino Wencelau, presidente do Circulo Operário Catolico; Pe. Costa Carvalho, presidente da Comissão Permanente da Terceira Semana de Acção Social; directores do Syndicato Interstadual dos Ferrovias da Great Western; directoria do Syndicato Medico; Antonio Galvão, prefeito de Hambé; Henriques Portella; officios da Tuna Portuguesa e do sr. João Veloso de Brito.

Recebeu ainda telegrammas dos srs. Pedro de Albuquerque Uchôa; Mario Miranda, José Cardoso; Ilídio Carneiro da Cunha; Antonio Farias; Galvão Cavalcanti e Waldemar de Oliveira, director do Grupo Gente Nova.

DE VILLA NOVA, em viagem directa, chegou á escuna Brasileira, sob o commando do sr. José Domingos F. Maninho, com 13 homens de equipagem. Chegou ás 9 horas e ficou no caso externo.

Para o Recife trouxe 38 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Octaviano C. de Albuquerque e encontra-se operando com carga geral.

"WESTERN PRINCE" De New York, em viagem directa, chegou ao Western Prince, da "Prinice Lines", sob o commando do sr. William Irvine.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

EXONERADO O DIRECTOR DOS CORREIOS DO PARANA'

RIO, 17 — O presidente da Republica assignou um decreto na pasta da Viação, exonorando a pedido Rogerio Motta do cargo, em commissão, de director regional dos correios e telegraphos do Paraná, nomeando para substituí-lo, também em commissão, o bacharel Breno Arruda, official administrativo daquela repartição.

O REGRESSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

NEW-YORK, 17 (U. P.) — O general Góes Monteiro regressará sexta-feira ao Rio de Janeiro.

O GENERAL GÓES MONTEIRO PERCORRE A QUINTA AVENIDA NEW-YORK, 17 (U. P.) — O general Góes Monteiro, esposa e filha percorreram a Quinta Avenida, fazendo compras. O general parará para o Brasil, de regresso, pelo "Western Prince".

A APPLICACAO DA LEI DE OITO HORAS

CABE A UNIAO LEGISLAR

RIO, 17 (A. M.) — Resolvendo uma consulta sobre a applicação da lei de oito horas no commercio e industria, o ministro Waldemar Falcao decidiu que compete á legislação federal dispor o quanto de duração do serviço dos empregados, assistindo á legislação municipal o direito de fixar as regras para funcionamento dos estabelecimentos, abertura e fechamento dos mesmos, cabendo aos fiscaes do ministerio verificar si os empregados não trabalham além da duração legal.

Movimento do porto e do aero-porto



Grupo de turistas norte-americanos a bordo do "Western Prince" e que estiveram, hontem, de passagem por esta capital.

(Conclusão da ultima pagina)

equipagem. Chegou ás 8.50 e ficou no caso externo.

Para o Recife trouxe 170 toneladas de carga de varios generos e um passageiro. Veiu consignado a Logan Griffith & Cia. e saiu ás 17 horas para o sul, até Buenos Aires.

"BRASILUO" De Villa Nova, em viagem directa, chegou á escuna Brasileira, sob o commando do sr. José Domingos F. Maninho, com 13 homens de equipagem. Chegou ás 9 horas e ficou no caso externo.

Para o Recife trouxe 38 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Octaviano C. de Albuquerque e encontra-se operando com carga geral.

"WESTERN PRINCE" De New York, em viagem directa, chegou ao Western Prince, da "Prinice Lines", sob o commando do sr. William Irvine.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

SATISFEITO!..

Faz hoje quatro annos



USADO COM SUCESSO HA MAIS DE MEIO SEculo

LICOR DE CACAU

Vermifugo de Xavier — O Salvador das Crianças

Aos tres annos elle era magrinho, dormia mal, agitandose a noite toda. A mamãe deu-lhe o Licor de Cacao, que ella conhecia desde criança. E acertou! O que o Carlinhos tinha eram lombrigas. O Licor de Cacao exterminou-as, dando novas cores ao pequeno que começou a engordar a "olhos vistos"! Hoje elle é a "alegria da casa", graças ao Licor de Cacao (Vermifugo de Xavier) — ha mais de meio seculo conhecido e usado, com toda a segurança, pelas mães brasileiras.

18.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

(Conclusão da ultima pagina)

de cavallares, ovinos, caprinos, suínos, aves, bicho da seda e abelhas.

Dotado de enorme extensão territorial, com variedades de solo e de clima, o Brasil offerece possibilidades immensas para o desenvolvimento de todos esses ramos de criação.

PRODUCTOS DE ORIGEM ANIMAL Longe iria, se quizesse dizer-vos também do valor que representam para a economia publica, em outros países, os productos de origem animal, industrializados.

A produção sericicola, nos países asiaticos, rivaliza, em valor monetario, com a do nosso café.

Entretanto, lá se conseguem apenas duas colheitas por anno, enquanto nós poderemos, facilmente, obter, aqui, tres a quatro colheitas de casulos, no mesmo espaço de tempo.

A pecuaria constitue, pois, meus senhores, um verdadeiro patrimonio nacional.

AÇÃO OFFICIAL

E para manter esse patrimonio, que facilmente poderá nos conduzir a grandes prosperidades, carecemos da acção official.

Esta felizmente não nos tem faltado.

Os governos, tanto o da Republica quanto os dos Estados e municipios, têm procurado, nas suas organizações, dar assistência aos criadores, por meio de suas instituições técnicas e scientificas.

As molestias que, com frequencia e intensidade atacavam as criações, vão desaparecendo e não constituem mais um espantinho para seus proprietarios.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Assim, os criadores já se sentem hoje, animados, applicando, com confiança, grandes capitais na exploração pecuaria.

ESFORÇOS DO GOVERNO ACTUAL

O sr. presidente da Republica, no vasto programma de realizações, que caracterizam o Estado Novo, vem tratando, para a parte agricola do país, novos rumos e novos objectivos, de modo a fazer com que da terra surjam verdadeiras riquezas, bases de nossa prosperidade.

Em todos os sectores agricolas do país, já se está fazendo sentir essa necessidade de cuidar, com mais carinho, da terra, para que ella possa produzir economicamente, porque se com a produção economica é que poderemos resolver os nossos problemas financeiros.

Já criamos quasi todos os animaes uteis ao homem.

Vemos nesta Exposição, formosas e soberbos exemplares a demonstrarem o zelo e a capacidade de seus proprietarios.

Felicitos calorosamente os senhores criadores pelos successos que alcançaram e faço votos para que continuem a trilhar o mesmo caminho, com fé e confiança na acção realizadora do sr. presidente Getúlio Vargas, que não tem poupado esforços para dotar o apparelhamento administrativo dos recursos que lhe são necessários.

A a. exc., nossas sinceras homenagens pelo apoio e estímulo que nos tem prodigalizado."

O presidente Getúlio Vargas respondeu expressando o seu jubilo pelo vulto da obra que a Exposição representa como documentação das nossas capacidades de trabalho.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

Gente Nova.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZINI
Praça da Independência — RECIFE
Red. tel.: DIABRUCO
Teleph.: Redactorio 5021; Jodação 9638

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao **REDACTORIO DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO**.
Para anúncios procure o **DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE** pessoalmente ou pelo phone 6027.
O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, tendo seu corpo de colaboradores completo, não aceita colaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS
Anno — 1939000 Semestre — 200000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 780000 Semestre — 420000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
Anno — 1200000 Semestre — 700000

ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTAMENTE.
SUBSCRIBER EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, rue Bouquillon, 14; **SUBSCRIBER EM NEW YORK:** Fred Kreusenstein, 108 Water Street; **SUBSCRIBER EM SÃO PAULO:** rua Liberdade 489-2; **A. B. B. & Cia.:** rua Curitiba, 11-1; **A. B. B. & Cia.:** rua Curitiba, 11-1; **A. B. B. & Cia.:** rua Curitiba, 11-1; **SUBSCRIBER EM MACIE:** dr. Diégues Junior, rua do Comércio, 178-1; **SUBSCRIBER EM JOÃO PESSOA:** dr. Virgílio Cordeiro, rua Cardoso Vieira, 100, 1.º and.; **SUBSCRIBER EM NATAL:** Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 51; **SUBSCRIBER EM CAMPINA GRANDE:** Laurentino Ramon, rua Maciel Pinheiro, 164.

Ativamos ao comércio e aos nossos frequentes que o único colaborador do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio

COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Estando a terminar sua visita aos Estados Unidos, o general Góes Monteiro transmitiu à imprensa as impressões, não só da excursão que acaba de realizar a esse grande país, como do acolhimento que lhe foi feito pelas autoridades americanas.

Especialmente, o chefe do Estado Maior do Exército se referiu às relações dos Estados Unidos para com o Brasil e as outras nações do continente, aliando à doutrina de Monroe, que sempre encontrou no Brasil uma interpretação justa. Mesmo nos tempos da monarquia, as intenções da América do Norte foram bem compreendidas, não passando de uma fantasia os receios de que podessem ser absorvidos pela grande nação do norte. Na última conferência de Lima, foi bem definido o sentimento da solidariedade continental, que supõe o desenvolvimento da política da boa vizinhança e auxílio recíproco em caso de necessidade.

Todos os povos americanos estão inspirados por um profundo anseio de paz, mas se acham igualmente solidários, pois a defesa contra o perigo à sua independência e à sua integridade territorial. O general Góes Monteiro disse muito bem que o Brasil é um país essencialmente pacífico, que se ocupa sobretudo com a sua produção. Mas no quadro da declaração de solidariedade de Lima, trabalha por obter os meios de defesa, afim de cooperar com os outros países do hemisfério, em caso de agressão de outra potência a este continente.

Os Estados Unidos estão particularmente aptos a nos prestar uma colaboração inestimável pela amplitude de seus recursos e pelo progresso de sua técnica.

A LUTA CONTRA A ESPIONAGEM

A luta contra a espionagem que os governos da França e da Inglaterra estão travando, neste momento, é bastante significativa para mostrar como a infiltração estrangeira se faz sentir, subtilmente, procurando de preferência envolver pessoas ligadas às organizações da defesa nacional ou aos órgãos de imprensa.

Segredos de ordem militar e influências sobre a opinião pública tem sempre muita importância e sobre isso é que se faz sentir, de preferência a vigilância das agências de informações reservadas.

Si a espionagem se exerce com mais zelo nos países da Europa, naturalmente mais expostos a uma luta armada, em todo o caso não convém perder de vista que ela está presente em toda a parte, porque na perspectiva de uma guerra, não há quem possa ficar indiferente ou alheio.

De qualquer maneira, si a guerra, por uma infelicidade universal, vier a ser declarada, a posição do neutro vai ser a mais difícil de sustentar. Por isso é que se justificam as medidas de vigilância que nos diferentes países da Europa estão sendo tomadas pelos governos, pois a rede de espionagem e de contra-espionagem se estende de um confim a outro do continente.

Também o Brasil não pode ficar inerte, pois si é verdade que somos uma nação pacífica não podemos ter a certeza de que não venhamos a ser envolvidos numa luta.

Em muitos processos de que a espionagem se vale para minar o organismo de um país. Um dos meios mais bacilos é a campanha contra o regime. A principal parte parece que não tem nenhuma importância, por exemplo, uma propaganda de ordem doutrinária contra o sistema político dominante. Na realidade, tem toda a importância. Pois essa propaganda vai espalhando o desânimo, abalando a fé e destruindo a confiança.

Outro meio hábil de que a espionagem se vale é o derrotero contra as directrizes da política externa. Desde que uma nação adoptou seus rumos e nelles se encaminha, segundo seus interesses fundamentais e sua dignidade, procurar sabotar essa orientação é fazer o jogo de terceiros.

Resta examinar porque e para que se faz esse jogo. Bem pode ocorrer que os fundos secretos da espionagem estejam por detrás dos bastidores.

Nos tempos que correm toda cautela e prudência se justificam. E' preciso examinar as origens de certas defesas estrangeiras de natureza política, reagentes

Entre a Alemanha e a Polónia processam-se, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)
RECEBIDO O REGENTE DA YUGOSLAVIA
LONDRES, 17 (U. P.). — Chegaram a esta capital o príncipe Paulo e a princesa Olga da Iugoslávia.
Espera-se que o príncipe conferenciará com os estadistas britânicos, julgando-se que surgirá de seus contactos resultados de grande alcance político para ambos os países.

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO
LONDRES, 17 (U. P.). — O ministro da Guerra, sr. Hore Belisha, partiu, hoje, de avião, do aeródromo de Hendon, afim de inspecionar diversas estações antiaéreas do Condado de Yorkshire.
PARTE PARA VARSÓVIA
LONDRES, 17 (U. P.). — O general britânico frouseide partiu, hoje, desta capital, com destino a Varsóvia, em avião, sendo esperado, na capital polonesa, às 17 horas.
Ao que se sabe, aquele alto official inglês conferenciará com o marechal Smigly-Ridz, inspector geral do Exército da Polónia, e com os membros do Estado Maior do mesmo Exército.

"QUEM É O AGRESSOR?"
BERLIM, 17 — Em artigo sob o título Quem é o agressor?, a nova revista Berlin-Roma-To

PASSOU O GOVERNO, HONTEM. O SR. AMARAL PEIXOTO

RIO, 17 (A. M.). — Às 15 horas de hoje, na prefeitura de Niterói, todos os prefeitos do Estado do Rio ofereceram um banquete ao comandante Amaral Peixoto por motivo de seu afastamento temporário do cargo de interventor daquele Estado.

Após, no palácio do Ingá, deu-se a cerimônia de transmissão do cargo. No momento, uma tropa da Força Pública fluminense fez continências ao interventor Amaral Peixoto. A POSSE DO INTERVENTOR INTERINO DO ESTADO DO RIO

RIO, 17 (A. M.). — No gabinete do ministro da Justiça, empossou-se o sr. Alfredo Neves no cargo de interventor federal do Estado do Rio, em substituição ao comandante Amaral Peixoto, que foi licenciado.

OITAVO CENTENÁRIO DA BATALHA DE OURIQUE

RIO, 17 (A. M.). — A Comissão Brasileira dos Centenários portugueses comemorará, no próximo dia 25, no Gabinete Português de Leitura, o 8.º Centenário da batalha de Ourique.

O general Francisco José Pinto fará uma conferência sobre do Afonso Henriques e o seu genio militar.

HOMENAGENS AO VICE-PRESIDENTE DO URUGUAY

RIO, 17 (A. M.). — Hontem, o chancelier Oswaldo Aranha e senhora ofereceram, no Jockey Club, um almoço ao sr. Wenceslau Braz, acompanhado do ministro Sousa Costa e outras personalidades.

Hoje, em sessão solenne, foi o sr. Oscar Charlone recebido no Conselho do Comércio Exterior, sendo saudado pelo sr. Euvaldo Lodi.

Amanhã, às 12 horas, a Câmara Uruguaia de Comércio oferecerá-lhe um almoço.

À tarde, as classes conservadoras prestar-lhe-ão uma homenagem.

GOERING TERIA SIDO ALVEJADO

PARIS, 17 (H.). — "L'Ouvre" noticia que o sr. Hermann Goering na ultima quarta-feira, ao descer de seu avião na porta do ministério, foi alvejado por um individuo pertencente à Frente da Liberdade, escapando ileso.

O autor do atentado foi imediatamente alvejado por varios guardas de Goering.

Material e pessoal de aviação

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 14.

Estamos adquirindo cada vez mais aviação para as nossas necessidades internas. Deu o próprio governo vinte e muitos aparelhos aos diversos Aero-Clubs do país. Alguns, até inteiramente novos, importados directamente da fabrica para as organizações civis, que se ocupam do treinamento para formação da pilotagem aérea. Jamais qualquer governo se interessou tanto quanto o actual da União pelo equipamento da nossa frota civil do espaço. Dominado pelo mesmo entusiasmo, que anima o governo federal, o de São Paulo desenvolve pela aviação um esforço que confere registral-o. Não há nenhum modesto núcleo de aviação do interior do Estado, que não esteja recebendo a assistência do poder publico. Avião brevetado, desde muitos annos, o interventor em São Paulo trabalha no campo do nosso desenvolvimento aereo com a consciência do homem especializado. O esforço feito por São Paulo, nestes derradeiros meses, é consideravel. Nosso potencial aeronautico não tem termos de comparação com o que era elle ha bem pouco tempo. Disponho hoje de um material muito superior, tanto em quantidade como em qualidade. Graças a esse material, temos o direito de esperar que a aviação civil se levante do marasmo em que ella se encontrava, quando o presidente da Republica e o interventor em São Paulo decidiram tomar nos braços a causa das nossas comunicações do ar.

Produzimos, de facto, uma bella facanha. Teve o governo coragem de adquirir aparelhos e dar-los aos Aero-Clubs. Começou-se a attender ao problema do material, que é assas importante. Fora uma vergonha a insistir em querer fazer marchar a aviação com as machinas obsoletas, e já forçadas, que tinhamos até pouco tempo atrás. Renovou-se o material, o que já era muita coisa, mas

aos quaes constantemente se exaltam, fazendo-se confrontos humilhantes com o regime politico do proprio país.

Os Bolso-Pachás não trazem letrados na testa; mas os interesses nacionais pedem estar vigilantes, para se não deixar a situação descontrolada.

Examina os movimentos da politica de aproximação, escrevendo, entre outras coisas, que o Imperio Britannico é uma ficção que se delinea cada vez mais fraco na India, na Arabia e na Europa.

Acrescenta que, no dia em que essa situação tornar-se clara para todo o mundo, o Imperio Britannico ha de encontrar-se em situação bem difficil.

Em Londres — conclue o articulista — se tem consciência dessa ficção e se esforça para dar a mesma uma apparencia de realidade e, portanto, se trata de obter, a todo preço, uma victoria, seja em consequencia de uma guerra, seja por meio de um triumpho politico sobre os Estados totalitarios. Incapaz de atingir o seu fim sozinha — conclue a revista — a Grã-Bretanha se cerca de aliados por toda a parte.

O REGENTE YUGOSLAVO VIA PARA A INGLATERRA

CALIAS, 17 — O príncipe Paulo, regente da Iugoslávia, e a sua esposa, a princesa Olga, em viagem para a Inglaterra, chegaram, hoje, às 11,36, a esta cidade.

LANÇADO AO MAR O TORPEDEIRO BRASILEIRO "JAVARY"

RIO, 17 — Terá lugar hoje, na Inglaterra, o lançamento ao mar do destroyer brasileiro Javary, primeiro da serie encomendada pelo nosso governo, para a renovação da esquadra. Assistirá o acto do embaixador brasileiro Regis de Oliveira que pronunciará o discurso que será irradiado pelo departamento nacional de Propaganda, hoje às 21.15.

O RENASCIMENTO DE NOSSA MARINHA

LONDRES, 17 (U. P.). — Foi lançado ao mar, em Marwows, o torpedeiro Javary, da marinha de guerra brasileira, primeiro da serie dos seis navios construídos naquelles estaleiros.

O embaixador Regis de Oliveira, presente à cerimonia, disse "que a marinha do Brasil renasce depois de longo periodo de estagnação. No passado, frizou aquelle diplomata, a marinha brasileira foi durante sete décadas a terceira do mundo, por isso se impõe as gerações de hoje o imperativo moral de reerguer-a. A lição do momento em que vivemos ensina que para se lograr a paz é preciso estar em condições de garantir a pelas armas."

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGASA ITAJUBA

RIO, 17 — Em avião especial, seguiu, hontem, para São Lourenço, de onde se transportou, em automovel, a Itajubá, o presidente Getulio Vargas que se fez acompanhar dos generaes Gaspar Dutra, Francisco José Pinto e Lucio Esteves, além de outras pessoas da sua casa civil e militar.

ITAJUBA, 17 — O presidente Getulio Vargas chegou, hontem, às 15 e 30, a esta cidade, sendo recebido pelo ex-presidente da Republica Wenceslau Braz, a frente de uma grande comissão de moradores em Itajubá.

Durante todo o dia e a noite, o chefe da nação foi alvo de grandes manifestações de sympathia da parte do povo deste e de outros municípios, que aqui se reuniu em numero superior a trinta mil pessoas.

O presidente visitou a fabrica de armas, onde assistiu a demonstrações de canhão orphenico, tendo almocorado, às 14 e 30, no casino da fabrica de armas, em companhia da officialidade daquelle estabelecimento.

Em seguida, o presidente Getulio Vargas se dirigiu ao stadio Esperança, onde já encontrou iniciado o encontro de foot-ball entre o Botafogo do Rio e o seleccionado militar.

O quadro do "Botafogo" veio deante da tribuna de honra e ergueu hurras ao chefe da nação e ao sport mineiro. Os directores do "Botafogo" conduziram o chefe da nação à tribuna, tendo o presidente Getulio Vargas cumprimentado os sportistas cariocas pelo esforço feito para attender ao convite de vir inaugurar o stadio do Exército. O jogo foi reiniciado, dando o presidente o stadio como inaugurado e retirando-se em seguida.

O encontro decorreu num ambiente de grande cordialidade, realçando o quadro do "Botafogo" uma primorosa exhibição de "foot-ball" que lhe assegurou a victoria de 6 a 1.

O presidente Getulio Vargas visitou o sr. Wenceslau Braz, em cuja residencia lhe foi feita uma grande manifestação popular de que participaram representações municipais. À noite foi oferecido um grande banquete ao chefe da nação no casino das officinas da Escola de Armas, seguido de um baile no Club Itajubá, em homenagem à sociedade local.

FOI BUSCAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 17 (A. M.). — Seguiu para Lorena uma composição especial para trazer o sr. Getulio Vargas. Nella seguiu o director da Central do Brasil.

SEGUIU PARA PIQUETE O INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 17 (A. M.). — O interventor Adhemar de Barros partiu de avião para Piquete, afim de se aviar com o presidente Getulio Vargas.

O JAPÃO AMEAÇA BOMBARDEAR ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)
SHANGHAI, 17 — O Estado Maior da Marinha Japonesa notificou as autoridades estrangeiras que pretendem occupar os portos de Su-Abu, na costa sudoeste da Kuan-Tung e de Hing-Su, na costa da provincia da Fu-Kien.

Pediú ás autoridades estrangeiras que facem evencar os cidadãos dos seus países e os navios estrangeiros dos mesmos portos, afim de evitar damnos.

SERIA CONSIDERADO PRINCIPAL ADVERSARIO

TIENSIN, 17 — Falando aos representantes da imprensa, o porta-voz do Exército Japonês declarou o seguinte:

"Si a Grã-Bretanha hesitar em abandonar a sua attitude hostil ao Japão, nós a consideraremos como o nosso principal adversario, nas mesmas condições do marechal Chiang-Kai-Shek."

EM TRANSITO O EMBALXADOR ARGENTINO

RIO, 17 (A. M.). — A bordo do Cap. Arca, plesou por aqui o sr. Eduardo de Laboulaye, embaixador argentino em Berlim, que acaba de ser transferido para Santiago do Chile.

INSTALLADO, SOLENNEMENTE O SEGUNDO CONGRESSO SUL AMERICANO DE CIRURGIA

RIO, 17 — Na sala do plenário da antiga Camara, que funcionava no Palacio Tiradentes, installou-se com grande solennidade, o Segundo Congresso Sul-Americano de Cirurgia.

Logo que foram inaugurados os trabalhos, uma banda de musica militar executou o hymno brasileiro, falando em seguida o ministro Gustavo Capanema. Outros oradores discursaram, salientando a importancia do congresso, formulando votos para que seus trabalhos tenham pleno exito, e resultem em mais um grande passo no progresso scientifico da medicina.

Além dos representantes de varias associações e instituições scientificas brasileiras, tomam parte no certamen delegações do Uruguay, da Argentina, do Paraguay e do Chile.

Presidiu o acto o ministro da Educação, ficando a mesa composta do embaixador do Uruguay Juan Carlos Blanco, do professor Poggi, presidente do Uruguay, Oswaldo Aranha e o reitor da Universidade, Raul Lelito da Cunha.

LANÇADO AO MAR O TORPEDEIRO BRASILEIRO "JAVARY"

RIO, 17 — Terá lugar hoje, na Inglaterra, o lançamento ao mar do destroyer brasileiro Javary, primeiro da serie encomendada pelo nosso governo, para a renovação da esquadra. Assistirá o acto do embaixador brasileiro Regis de Oliveira que pronunciará o discurso que será irradiado pelo departamento nacional de Propaganda, hoje às 21.15.

O RENASCIMENTO DE NOSSA MARINHA

LONDRES, 17 (U. P.). — Foi lançado ao mar, em Marwows, o torpedeiro Javary, da marinha de guerra brasileira, primeiro da serie dos seis navios construídos naquelles estaleiros.

O embaixador Regis de Oliveira, presente à cerimonia, disse "que a marinha do Brasil renasce depois de longo periodo de estagnação. No passado, frizou aquelle diplomata, a marinha brasileira foi durante sete décadas a terceira do mundo, por isso se impõe as gerações de hoje o imperativo moral de reerguer-a. A lição do momento em que vivemos ensina que para se lograr a paz é preciso estar em condições de garantir a pelas armas."

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGASA ITAJUBA

RIO, 17 — Em avião especial, seguiu, hontem, para São Lourenço, de onde se transportou, em automovel, a Itajubá, o presidente Getulio Vargas que se fez acompanhar dos generaes Gaspar Dutra, Francisco José Pinto e Lucio Esteves, além de outras pessoas da sua casa civil e militar.

ITAJUBA, 17 — O presidente Getulio Vargas chegou, hontem, às 15 e 30, a esta cidade, sendo recebido pelo ex-presidente da Republica Wenceslau Braz, a frente de uma grande comissão de moradores em Itajubá.

Durante todo o dia e a noite, o chefe da nação foi alvo de grandes manifestações de sympathia da parte do povo deste e de outros municípios, que aqui se reuniu em numero superior a trinta mil pessoas.

O presidente visitou a fabrica de armas, onde assistiu a demonstrações de canhão orphenico, tendo almocorado, às 14 e 30, no casino da fabrica de armas, em companhia da officialidade daquelle estabelecimento.

Em seguida, o presidente Getulio Vargas se dirigiu ao stadio Esperança, onde já encontrou iniciado o encontro de foot-ball entre o Botafogo do Rio e o seleccionado militar.

O quadro do "Botafogo" veio deante da tribuna de honra e ergueu hurras ao chefe da nação e ao sport mineiro. Os directores do "Botafogo" conduziram o chefe da nação à tribuna, tendo o presidente Getulio Vargas cumprimentado os sportistas cariocas pelo esforço feito para attender ao convite de vir inaugurar o stadio do Exército. O jogo foi reiniciado, dando o presidente o stadio como inaugurado e retirando-se em seguida.

O encontro decorreu num ambiente de grande cordialidade, realçando o quadro do "Botafogo" uma primorosa exhibição de "foot-ball" que lhe assegurou a victoria de 6 a 1.

O presidente Getulio Vargas visitou o sr. Wenceslau Braz, em cuja residencia lhe foi feita uma grande manifestação popular de que participaram representações municipais. À noite foi oferecido um grande banquete ao chefe da nação no casino das officinas da Escola de Armas, seguido de um baile no Club Itajubá, em homenagem à sociedade local.

FOI BUSCAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 17 (A. M.). — Seguiu para Lorena uma composição especial para trazer o sr. Getulio Vargas. Nella seguiu o director da Central do Brasil.

SEGUIU PARA PIQUETE O INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 17 (A. M.). — O interventor Adhemar de Barros partiu de avião para Piquete, afim de se aviar com o presidente Getulio Vargas.

O JAPÃO AMEAÇA BOMBARDEAR ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)
SHANGHAI, 17 — O Estado Maior da Marinha Japonesa notificou as autoridades estrangeiras que pretendem occupar os portos de Su-Abu, na costa sudoeste da Kuan-Tung e de Hing-Su, na costa da provincia da Fu-Kien.

Pediú ás autoridades estrangeiras que facem evencar os cidadãos dos seus países e os navios estrangeiros dos mesmos portos, afim de evitar damnos.

SERIA CONSIDERADO PRINCIPAL ADVERSARIO

TIENSIN, 17 — Falando aos representantes da imprensa, o porta-voz do Exército Japonês declarou o seguinte:

"Si a Grã-Bretanha hesitar em abandonar a sua attitude hostil ao Japão, nós a consideraremos como o nosso principal adversario, nas mesmas condições do marechal Chiang-Kai-Shek."

EM TRANSITO O EMBALXADOR ARGENTINO

RIO, 17 (A. M.). — A bordo do Cap. Arca, plesou por aqui o sr. Eduardo de Laboulaye, embaixador argentino em Berlim, que acaba de ser transferido para Santiago do Chile.

INSTALLADO, SOLENNEMENTE O SEGUNDO CONGRESSO SUL AMERICANO DE CIRURGIA

RIO, 17 — Na sala do plenário da antiga Camara, que funcionava no Palacio Tiradentes, installou-se com grande solennidade, o Segundo Congresso Sul-Americano de Cirurgia.

Logo que foram inaugurados os trabalhos, uma banda de musica militar executou o hymno brasileiro, falando em seguida o ministro Gustavo Capanema. Outros oradores discursaram, salientando a importancia do congresso, formulando votos para que seus trabalhos tenham pleno exito, e resultem em mais um grande passo no progresso scientifico da medicina.

Além dos representantes de varias associações e instituições scientificas brasileiras, tomam parte no certamen delegações do Uruguay, da Argentina, do Paraguay e do Chile.

Presidiu o acto o ministro da Educação, ficando a mesa composta do embaixador do Uruguay Juan Carlos Blanco, do professor Poggi, presidente do Uruguay, Oswaldo Aranha e o reitor da Universidade, Raul Lelito da Cunha.

LANÇADO AO MAR O TORPEDEIRO BRASILEIRO "JAVARY"

RIO, 17 — Terá lugar hoje, na Inglaterra, o lançamento ao mar do destroyer brasileiro Javary, primeiro da serie encomendada pelo nosso governo, para a renovação da esquadra. Assistirá o acto do embaixador brasileiro Regis de Oliveira que pronunciará o discurso que será irradiado pelo departamento nacional de Propaganda, hoje às 21.15.

O RENASCIMENTO DE NOSSA MARINHA

LONDRES, 17 (U. P.). — Foi lançado ao mar, em Marwows, o torpedeiro Javary, da marinha de guerra brasileira, primeiro da serie dos seis navios construídos naquelles estaleiros.

O embaixador Regis de Oliveira, presente à cerimonia, disse "que a marinha do Brasil renasce depois de longo periodo de estagnação. No passado, frizou aquelle diplomata, a marinha brasileira foi durante sete décadas a terceira do mundo, por isso se impõe as gerações de hoje o imperativo moral de reerguer-a. A lição do momento em que vivemos ensina que para se lograr a paz é preciso estar em condições de garantir a pelas armas."

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGASA ITAJUBA

RIO, 17 — Em avião especial, seguiu, hontem, para São Lourenço, de onde se transportou, em automovel, a Itajubá, o presidente Getulio Vargas que se fez acompanhar dos generaes Gaspar Dutra, Francisco José Pinto e Lucio Esteves, além de outras pessoas da sua casa civil e militar.

ITAJUBA, 17 — O presidente Getulio Vargas chegou, hontem, às 15 e 30, a esta cidade, sendo recebido pelo ex-presidente da Republica Wenceslau Braz, a frente de uma grande comissão de moradores em Itajubá.

Durante todo o dia e a noite, o chefe da nação foi alvo de grandes manifestações de sympathia da parte do povo deste e de outros municípios, que aqui se reuniu em numero superior a trinta mil pessoas.

O presidente visitou a fabrica de armas, onde assistiu a demonstrações de canhão orphenico, tendo almocorado, às 14 e 30, no casino da fabrica de armas, em companhia da officialidade daquelle estabelecimento.

Em seguida, o presidente Getulio Vargas se dirigiu ao stadio Esperança, onde já encontrou iniciado o encontro de foot-ball entre o Botafogo do Rio e o seleccionado militar.

O quadro do "Botafogo" veio deante da tribuna de honra e ergueu hurras ao chefe da nação e ao sport mineiro. Os directores do "Botafogo" conduziram o chefe da nação à tribuna, tendo o presidente Getulio Vargas cumprimentado os sportistas cariocas pelo esforço feito para attender ao convite de vir inaugurar o stadio do Exército. O jogo foi reiniciado, dando o presidente o stadio como inaugurado e retirando-se em seguida.

O encontro decorreu num ambiente de grande cordialidade, realçando o quadro do "Botafogo" uma primorosa exhibição de "foot-ball" que lhe assegurou a victoria de 6 a 1.

O presidente Getulio Vargas visitou o sr. Wenceslau Braz, em cuja residencia lhe foi feita uma grande manifestação popular de que participaram representações municipais. À noite foi oferecido um grande banquete ao chefe da nação no casino das officinas da Escola de Armas, seguido de um baile no Club Itajubá, em homenagem à sociedade local.

FOI BUSCAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 17 (A. M.). — Seguiu para Lorena uma composição especial para trazer o sr. Getulio Vargas. Nella seguiu o director da Central do Brasil.

SEGUIU PARA PIQUETE O INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 17 (A. M.). — O interventor Adhemar de Barros partiu de avião para Piquete, afim de se aviar com o presidente Getulio Vargas.

O JAPÃO AMEAÇA BOMBARDEAR ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)
SHANGHAI, 17 — O Estado Maior da Marinha Japonesa notificou as autoridades estrangeiras que pretendem occupar os portos de Su-Abu, na costa sudoeste da Kuan-Tung e de Hing-Su, na costa da provincia da Fu-Kien.

Pediú ás autoridades estrangeiras que facem evencar os cidadãos dos seus países e os navios estrangeiros dos mesmos portos, afim de evitar damnos.

SERIA CONSIDERADO PRINCIPAL ADVERSARIO

TIENSIN, 17 — Falando aos representantes da imprensa, o porta-voz do Exército Japonês declarou o seguinte:

"Si a Grã-Bretanha hesitar em abandonar a sua attitude hostil ao Japão, nós a consideraremos como o nosso principal adversario, nas mesmas condições do marechal Chiang-Kai-Shek."

SENSACIONAIS REVELAÇÕES SOBRE A ESPIONAGEM NAZISTA

Chefada por sete aristocratas alemães, estendia-se pela França e Inglaterra, envolvido altas figuras e damas de sociedade

RIO, 17 (A. M.). — Informam de Londres que estão tomando aspectos sensacionais as revelações sobre espionagem na Grã-Bretanha.

Um jornal local declara que a organização da espionagem nazista descoberta na França, dirigia, também, na Inglaterra, a propaganda em favor de Hitler.

Ad

Nos jogos de ante-hontem dos campeonatos da divisão branca, reserva e juvenil, respectivamente, entre os clubs Flamengo e Globo, Santa Cruz e Torre, e Nautico e Great Western, venceram os patativas, tricolores e alvi-rubros pelos scores de 4x2, 9x1 e 5x0

DIARIO DE PERNAMBUCO

Todas as

Esportes

O Sport derrotou o America pelo score de 2 x 1

DEIXOU MUITO A DESEJAR NO SEU LADO TECNICO A PARTIDA DE DOMINGO --- FEZ-SE UM FOOT-BALL PESADO, SEM EXPRESSÃO --- OS NOVOS AMERICANOS FORAM INFELIZES NA ESTRÉA



Enquanto Lucas salta para apagar o balão Magri aguarda a possibilidade de um insucesso do goleiro americano

Proseguir, domingo, o campeonato de foot-ball da cidade com a realização do jogo entre as equipes do Sport e do America. O embate teve lugar no campo da Ilha do Retiro, onde numerosa assistência tomou lugar nas suas arquibancadas ainda não concluídas.

O jogo, em synthese, não podia ter agradado. Não, pelo resultado oferecido, motivo da justa alegria para os torcedores do velho leão, mas pelo seu aspecto tecnico. Foi uma partida falha, inexpressiva e para melhor caracterizar a sua ineficiencia, teve o registro continuo de fouls, fonte de desprazer numa partida de foot-ball. Não foram verdade, em sua totalidade, fouls pesados, mas empanaram o brilho do embate.

A apresentação do America com os seus jogadores vindos do Sul, tornou-se motivo de grande curiosidade. Entretanto, houve um desengano completo. Os jogadores que o campeão do Centenario mandou ao gramado a atuaram desordenadamente, sem tecnica, causando decepção de todos os quantos esperavam ver jogadores de classe. Não fosse Castanheira, a decepção seria completa. E o affirmamos sem

o intuito de offensa, porque isso não impede que amanhã, diante de outra exhibição, capaz de impressionar, possamos fazer os maiores elogios desses jogadores.

Aliás não estamos fazendo critica definitiva em torno desses neófitos. Acharmos mesmo preciosa qualquer critica decisiva sobre as possibilidades de cada um. Apareceram pela primeira vez, em meio estranho, assistência diferente e o campo escorregadio, devido às chuvas. Mas em fôco o jogo de domingo, sobre o somatório nos pronunciamentos para mostrar que, dessa vez, nada fizeram os estralantes Barpiza, Vinhegas e Daniel. Este pisou o gramado atraindo toda a atenção da assistência pela revelação que se fiera das suas possibilidades. Machucou, se, parece, de começo, e nada fez. Dos atacantes Vinhegas foi o que mais se esforçou e até cavou um goal, agarrado pelo zagueiro Comasco. O ponta Barpiza não trabalhou para chegar a impressionar. E, ao que parece, o mais fraco delles.

De Castanheiras, já nos sentimos autorizados a falar a seu respeito. Fez uma exhibição satisfatória e temos a impressão que se trata de bom medio, apesar de abusar do jogo pesado.

A peleja, como dissemos, foi fraca. Consequencia da fraca atuação dos dois conjuntos. O team do Sport não jogou o seu foot-ball costumeiro. Caiu muito. Seria reflexo da que? Da ineficiencia do quadro americano? Não. O eixo da defesa, Zaco, jogou mal e isso teve uma influencia expressiva em todo o conjunto. Além disso, o jogo pesado de alguns jogadores do Sport prejudicou imensamente a economia do quadro. Todos os dias se adverte os jogadores do mal que as jogadas pesadas trazem ao conjunto e não se emendam.

A peleja de domingo deixou-nos a impressão de que os teams se receavam mutuamente e não queriam tentar o bafejo da sorte, com golpes de audacia. Várias vezes surgiram situações magnificas e os jogadores não sabiam ou não queriam aproveitá-las. E o que é para lamentar, em tudo isso, é que, enquanto se observa Barbosa fazendo jogadas, de classe, defendendo a

seu club com uma dedicação expressiva, assiste-se Neco, durante toda a peleja, a prejudicar incriminadamente o seu team, na maioria das vezes, dando bolas a jogadores marcados, presas facia para os rivais. Tivessa Neco ao menos, sido um combatente audaz, o America não experimentaria o revés que o placard indicou. O jogo de Neco até agora não chegou a satisfazer, mas no de domingo foi o que maior surpresa nos causou. Até quando faltava um minuto para terminar o grande embate, o America estava realizando um ataque perigoso na area do Sport, quando Neco corre a despejar uma carga contra os rivais. A punição justa impediu a finalização de uma jogada que talvez pudesse garantir o empate. Que bom defensor, teve o Sport!

O embate iniciou-se às 15.42 com a saída do America. O Sport tomou o balão e atacou. Lucas defendeu-se. Novos ataques e a defesa americana afastou o perigo. O America passou a atacar. Dominou um pouco o seu rival. Mas o ataque não produzia. E por não produzir, cansou-se, e o Sport nisso se aproveitou, para combater o rival pela base. Colheu resultado. Mas, que esteve num bom dia e foi o unico jogador do ataque rubro-negro que appareceu, conquistou dois tentos.

O segundo tento do argentino, foi magnifico. Resultou de duas optimas fintas em Barbosa em situação absolutamente indefensável para o zagueiro. O tento foi lindamente conquistado.

O score de 2x1 encerrou o primeiro tempo.

No segundo tempo, o America tentou uma reacção, mas, de que valia esse desejo de conquista.

No stadium da rua das Moças no Arruá, defrontaram-se, ante-hontem, em disputa do campeonato suburbano, as equipes do Centro Sportivo Tabajaras e do Ibis Sport-Club.

Dada a collocação dos preliantes, ambos invictos, no actual certamen, promovido pela entidade menor, apanhou a cachaia do Tabajaras, a maior assistência do campeonato. E sob as vistas do numero e entusiasmo publico, que ali compareceu, os contendores dividiram os louros da tarde sportiva, que decorreu num ambiente de disciplina.

A equipe tabajarense dominou o seu adversario no primeiro tempo de tal modo, que o goleiro do Ibis fez 20 defesas, enquanto o keeper local só interveiu duas vezes.

No segundo tempo, o jogo foi mais equilibrado, tendo, ainda, a turma azul-greco exercido melhor entendimento nas jogadas. Os goals foram marcados por Espera, do Ibis, e Frajola, do Tabajaras.

CAMPEONATO INTERNO DE BOLA AO CESTO DO NAUTICO

A comissão organizadora do campeonato interno de bola ao cesto, em sua reunião de hontem, tomou as ultimas e definitivas providencias para a realização do torneio-inicio, na proxima quinta-feira, conforme se segue:

Treino para os componentes dos quadros disputantes
Hoje, às 19 h 12 horas, será realizado o ultimo treino para os componentes dos diversos quadros que concorrerão ao campeonato.



Lucas com o punho solta forte pelotão, salvando o seu posto

la, se os seus deanteiros não tinham visao da meta, não atravam no arco? Para elles o jogo deveria ser costurado até o aceno. Isso é muito bonito, mas nem todo jogador pode fazer. Só quando ha muita cohesão, muito conjunto. Nem ao menos o jogo cruzado se fez. Marzol, a esfor-

car-se, amparando a defesa, mas sem contar com Ouldo que esteve no mesmo plano do seu companheiro da esquerda — mais, nem deu um tiro a goal siquer. Mas, afinal de contas, Vinhegas que dos atacantes foi quem mais trabalhou e chegou mesmo a esforçar-se, marcou um unico tento depois de agarrado na area penal pelo zagueiro Comasco. O juiz não assignalou o foul e Vinhegas marca o tento. Foi o unico. No entanto, no fim da peleja, o America teve duas optimas oportunidades e não se aproveitou.

O jogo terminou com o score de 2x1, favoravel ao Sport. O arbitro Palmeira apitou a contento.

O SANTA CRUZ JUVENIL VENCEU O SEU CONGENERE DO TORRE

O team Juvenil do Santa Cruz enfrentou domingo o do Torre, em disputa do campeonato que promove a F. P. D. O choque esteve muito animado e terminou com a victoria do Santa Cruz, pela elevada contagem de 9x1.

ATHENIENSE X AUTO SPORT

Realizou-se, domingo, no campo dos gregos, o encontro entre as equipes dos filiados à A.S. D. T. — Atheniense x Auto Sport.

O embate foi uma das melhores partidas disputadas. O Atheniense, apesar de desfalcado de um elemento, venceu o rival por 4x3. O quadro victorioso teve a seguinte organização:

Vicente — Burro — Zé Gomes — Nestor — Orlandinho — Neco — Odilon — Valentim — Alcides — Euclides e Isaías.

RECORDANDO MANON

Antigamente beber um purgativo era um autentico gesto de heróe, tal o seu paladar desagradavel e a opposição do meio estomacal... Hoje, bebe-se MANON PURGATIVO com a fisionomia risonha de quem bebe um refresco saboroso. Salino, gazoso, sem dieta, de efeito rapido e seguro, MANON PURGATIVO garante excellentemente bem estar ao organismo, afastando prontamente o perigo de uma constipação.



Lucas com o punho solta forte pelotão, salvando o seu posto

la, se os seus deanteiros não tinham visao da meta, não atravam no arco? Para elles o jogo deveria ser costurado até o aceno. Isso é muito bonito, mas nem todo jogador pode fazer. Só quando ha muita cohesão, muito conjunto. Nem ao menos o jogo cruzado se fez. Marzol, a esfor-

car-se, amparando a defesa, mas sem contar com Ouldo que esteve no mesmo plano do seu companheiro da esquerda — mais, nem deu um tiro a goal siquer. Mas, afinal de contas, Vinhegas que dos atacantes foi quem mais trabalhou e chegou mesmo a esforçar-se, marcou um unico tento depois de agarrado na area penal pelo zagueiro Comasco. O juiz não assignalou o foul e Vinhegas marca o tento. Foi o unico. No entanto, no fim da peleja, o America teve duas optimas oportunidades e não se aproveitou.

O jogo terminou com o score de 2x1, favoravel ao Sport. O arbitro Palmeira apitou a contento.

O SANTA CRUZ JUVENIL VENCEU O SEU CONGENERE DO TORRE

O team Juvenil do Santa Cruz enfrentou domingo o do Torre, em disputa do campeonato que promove a F. P. D. O choque esteve muito animado e terminou com a victoria do Santa Cruz, pela elevada contagem de 9x1.

ATHENIENSE X AUTO SPORT

Realizou-se, domingo, no campo dos gregos, o encontro entre as equipes dos filiados à A.S. D. T. — Atheniense x Auto Sport.

O embate foi uma das melhores partidas disputadas. O Atheniense, apesar de desfalcado de um elemento, venceu o rival por 4x3. O quadro victorioso teve a seguinte organização:

Vicente — Burro — Zé Gomes — Nestor — Orlandinho — Neco — Odilon — Valentim — Alcides — Euclides e Isaías.

RECORDANDO MANON

Antigamente beber um purgativo era um autentico gesto de heróe, tal o seu paladar desagradavel e a opposição do meio estomacal... Hoje, bebe-se MANON PURGATIVO com a fisionomia risonha de quem bebe um refresco saboroso. Salino, gazoso, sem dieta, de efeito rapido e seguro, MANON PURGATIVO garante excellentemente bem estar ao organismo, afastando prontamente o perigo de uma constipação.

O CAMPEONATO DE TENNIS DO COUNTRY CLUB CONTINUA INVICTA A DUPLA HARRY LEÇA-ARNAL DO FONSECA

Decidiu-se, ante-hontem, no Country Club, o campeonato de duplas para homens, classe aberta, que esse club annualmente realiza. Formaram as duplas Harry Leça e Arnaldo Fonseca contra Pratt e M. Lopes. O jogo teve uma grande assis-tencia. A dupla pernambucana venceu brilhantemente por 6x4 e 6x2, visto que a decisão foi em melhor de 5 sets.

A CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MAGDALENA

Realizou-se, com muita animação, a corrida de domingo, no Prado da Magdalena. A casa de apostas teve um movimento bem regular. O resultado geral dos parcos foi o seguinte:

1.º PAREO — "Premio Fimera" — 1.250 metros — 5008000. Negrita, de ponta a ponta, levantou este parco. Foi 2.º Foram-gaba. Ponte simples 155000 e dupla 305000. Tempo 83 1/2 segundos. Jockey Francisco Leopoldino. Ganho por 2 corpos.

2.º PAREO — "Premio Potosi" — 1.250 metros — 5008000. Potosi dirigiu o lote cerca de 800 metros. Fallando 400 metros para o final. Fuxico passou a leaderar o lote, posto que não cedeu mais. Foi 2.º Potosi. Ponte simples 218500 e dupla, 228500. Tempo 83 segundos. Jockey Victor Salsado. Ganho por 1 corpo.

3.º PAREO — "Premio Nelly" — 1.600 metros — 6008000. Céu Azul correu na deanteira cerca de uma volta. Na seta dos 1.450 metros, Condor passou a

vanguardar a turma, posto que não cedeu até o final. Formou a dupla Xilema, que fez bonita entrada. Ponte simples 208500 e dupla 328000. Tempo 101 1/2 segundos. Jockey José Colum-bia. Ganho por 1 corpo.

4.º PAREO — "Premio Aracy" — 1.600 metros — 6008000. Olinda, de saída, chegou a man-teve o posto de honra. Foi 2.º Aracy. Ponte simples 188500 e dupla 248500. Tempo 107 segundos. Jockey Francisco Romano. Ganho por 1/2 corpo.

5.º PAREO — "Premio Favô-rita" — 1.400 metros — 7008. Lagarta conservou a posição principal durante os primeiros 700 metros da carreira. No 1 700, Sazax passou para pont-a, posto em que esteve até o meio da recta de chegada, quando Fita, em forte entrada, veio ocupar a liderança, em forte e seguro final. Foi 2.º Lagarta. Ponte simples 968000 e dupla, 1388500. Tempo 92 segundos. Jockey Francisco Leopoldino. Ganho por 1 corpo.



1 — Flagrante do segundo parco quando "Potosi" assumiu se mantinha na deanteira. 2 — Chegada de "Olinda" no 4º parco

MAGROS

Eis ahí uma oferta: 2 ou 3 kilos em 30 dias — novas forças e saúde, ou seu dinheiro lhe será restituído.

Enganam-se os que dizem que não se pode ganhar peso e saúde, utilizando-se da nova maneira de tomar o Oleo do Fígado de Bacalhau. Este óleo de grito tão repugnante é substituído agora pelas Pastilhas McCoy de Oleo do Fígado de Bacalhau, cobertas de açúcar e boas de tomar tanto no verão como no inverno. Encontrar-se-á em qualquer farmácia. Experimente as Pastilhas McCoy, hoje mesmo, e restitua forças e saúde.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Esportes

PRIMEIRA REGATA DOS
ASPIRANTES ALVI-RUBROS

REUNE-SE AMANHÃ A COMISSÃO PROMOTORA

A comissão organizadora da competição aquática promovida pelo Nautico reuniu-se amanhã na sede do departamento náutico, à rua da Aurora, 114, para a qual estão sendo convidados pelo director daquele departamento os seguintes membros: José D. Francisco — Vanildo Antunes — Americo Menezes — J. J. de Hollanda Cavalcanti e Ernesto de Matta Ribeiro.

A referida reunião terá início às 20 horas.

Campeonato de amadores

Jogaram, ante-hontem, no campo da Avenida Rosa e Silva, uma boa partida do campeonato de amadores das equipes do Nautico e do Great Western.

No primeiro tempo, que terminou com o score de 1x0, a favor do Nautico, os ferroviários mostraram-se corajosos e com sua defesa ajustada. No segun-

SPORT CLUB FLAMENGO

Seção de basket

Para o encontro de hoje, na quadra da Brigada Militar, no Derby, foram escalados os seguintes jogadores:

1.º: Zéloro — Menezes — Dóia — Onaldo — Gomes de Mello — Bartholomeu e Castello.

2.º: René — Walter — Waldemar — Nêzinho — Santiago — Correia Paz e Gutemberg.

Os jogadores do 2.º quadro deverão estar no Derby às 19 horas e os do 1.º às 20, onde encontrarão todo o material.

Seção de volley-ball

Estão sendo convidados todos os jogadores de volley-ball do America Foot-ball Club para uma reunião, hoje, às 20 horas, em sua sede social, a avenida Rosa e Silva, 919, quando serão tratados vários assuntos de interesse da seção.

A.S.D.T.

Homenagem ao presidente da mentora dos sports nos subúrbios

No dia em que se effectuar a anualmente manifestação ao presidente da Federação Pernambucana de Desportos e Associação de Choroístas, os clubes filiados à Associação Suburbana de Desportos Terrestres, por sua vez, homenagearão o major Carlos Affonso, presidente da mesma.

Os promotores desse gesto de sympathia querem assim testemunhar o seu agradecimento pelo que o sr. Carlos Affonso tem feito em favor dos sports nos subúrbios.

SANCHÓ CLUB

Tem novo tecnico

Acaba de entrar para o Sanchó Club o sportman Everardo Antunes que foi escolhido para seu tecnico.

Trata-se de um elemento de valor no foot-ball suburbano e que teve destacada actuação no União Sport Club, de Jaboatão.

ATHLETA E MAR E TERRA

No encontro de ante-hontem entre os gremios acima, o Athleta venceu o Mar e Terra pelo score de 2x1.

LUTA ROMANA

VICTORIOSO O AMADOR SEVERINO MACEDO

Realizou-se, sabado ultimo, no Circo Nerbio, que se acha armado no arrabalde de Agua Fria, a anunciada luta romana entre o sr. Perimio Correia de Araújo (campeão pernambucano) e o amador Severino Macedo, saindo vencedor este ultimo no tempo de tres minutos de luta.

Os proximos jogos officias da Federação

Providencias tomadas nas secções de foot-ball, basket e volley

REUNIAO DE REPRESENTANTES

São convidados para uma reunião, amanhã, às 19.30, afim de serem designados uizes e campeonos, os representantes dos clubes filiados interessados nos seguintes jogos marcados para domingo vindouro:

SANTA CRUZ x TRAMWAYS — Divisão Azul.

IRIS x TORRE — Divisão Branca.

AMERICA x NAUTICO — Campeonato juvenil.

SPORT x TORRE — Campeonato das reservas.

BASKET-BALL

Torre x Flamengo

As providencias tomadas para a realização, hoje, a noite, do encontro official entre as equipes do Torre e do Flamengo, são as abaixo:

Campo: da Brigada Militar.

Delegado: sr. Hermano Pessoa.

Chonometrista: sr. Euclides Bandeira.

Apontador: sr. Clovis de Barros.

Juizes: dos 1.ºs quadros, sr. Fernando Guimarães; dos 2.ºs quadros, sr. Benoni Sá.

Fiscaes: sr. Joaquim Martins dos 1.ºs, e sr. Felinto Barreto dos 2.ºs.

Horario: 1.ºs quadros, 20.45; 2.ºs quadros, 19.45, ambos com 10 minutos de tolerancia.

AVISOS E EDITAIS

COOPERATIVA DOS HORTICULTORES DO RECIFE

AVISO AO PUBLICO

Esta Cooperativa faz ciente que em virtude dos seus recebimentos de hortaliças, às 2.ª-feiras terem lugar somente no 2.º expediente, ficando o Poço Central desprovido dos generos acima, as carroças de distribuição deixam de circular nesse dia, a contar de 17 do corrente.

Como é do conhecimento geral, o mesmo acontece aos acouques quanto ao seu abastecimento.

O presente aviso é feito no sentido do publico, nesse caso, prover-se do necessario aos domingos.

Recife, 15 de julho de 1939.

Petrônio Valença

Gerente

A QUEM INTERESSAR POSSA

NICANOR COSTA & CIA. leva ao conhecimento do commercio desta praça e do publico em geral que sómente poderão assignar pela firma, os socios solidarios:

MARIA CORTEZ COSTA e JAMES CORTEZ COSTA.

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado numero 32.457, série B, pertencente a José, filho menor de José Alves da Silva, pernambucano, que residir a rua Imperial n.º 101, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma, a fim de ser lioquidada.

Recife, 15 de julho de 1939.

José Alves da Silva

CAUTELA PERDIDA

Perderam-se duas cautelas n.º 73.777 e n.º 72.128 2.ª série do Monte Socorro da Caixa Economica, pelo que vão ser extrahidas 2.ªs vias afim de ser regaladas; e 2 apolices da Prefeitura de 50\$000 cada uma.

VIAJANTES

Importante Laboratorio precisa para o interior do Estado para fazer as principais praças em propagação medica e vendas. Carta com referencias e pretensões neste jornal a

W. J. DE ALMEIDA

Cirurgião Dentista

Das 14 às 17

Rua Sigismundo Gonçalves,

129 — 1.º andar

CAO DESAPARECIDO

Desapareceu na noite de 14 para 15 do corrente da residencia n.º 650 Av. Rosa e Silva um cão policial.

O encontrou faça obsequio comunicar-se com o telephone 28309.

W. J. DE ALMEIDA

Cirurgião Dentista

Das 14 às 17

Rua Sigismundo Gonçalves,

129 — 1.º andar

CAO DESAPARECIDO

Desapareceu na noite de 14 para 15 do corrente da residencia n.º 650 Av. Rosa e Silva um cão policial.

O encontrou faça obsequio comunicar-se com o telephone 28309.

W. J. DE ALMEIDA

Cirurgião Dentista

Das 14 às 17

Rua Sigismundo Gonçalves,

129 — 1.º andar

CAO DESAPARECIDO

Desapareceu na noite de 14 para 15 do corrente da residencia n.º 650 Av. Rosa e Silva um cão policial.

O encontrou faça obsequio comunicar-se com o telephone 28309.

W. J. DE ALMEIDA

Cirurgião Dentista

Das 14 às 17

Rua Sigismundo Gonçalves,

129 — 1.º andar

CAO DESAPARECIDO

Desapareceu na noite de 14 para 15 do corrente da residencia n.º 650 Av. Rosa e Silva um cão policial.

O encontrou faça obsequio comunicar-se com o telephone 28309.

W. J. DE ALMEIDA

Cirurgião Dentista

Das 14 às 17

Rua Sigismundo Gonçalves,

129 — 1.º andar

CAO DESAPARECIDO

Desapareceu na noite de 14 para 15 do corrente da residencia n.º 650 Av. Rosa e Silva um cão policial.

O encontrou faça obsequio comunicar-se com o telephone 28309.

W. J. DE ALMEIDA

Cirurgião Dentista

Das 14 às 17

Rua Sigismundo Gonçalves,

129 — 1.º andar

CAO DESAPARECIDO

Desapareceu na noite de 14 para 15 do corrente da residencia n.º 650 Av. Rosa e Silva um cão policial.

O encontrou faça obsequio comunicar-se com o telephone 28309.

NAO SOFRA MAIS

Todo mal é curavel, seja do corpo ou da alma. Mande seu nome, idade, symptomas, do que sofre, endereço certo e um selo para resposta, a Caixa Postal 1638 — Rio.

PORTELLA

Lelloiro Official

SABADO, 22 DE JULHO

Avenida Portugal n.º 89

Na confortável residencia de uma familia "Inglesa"

OPTIMO LEILÃO

Ao Correr do Martello!

O PORTELLA venderá:

Mobiliario da sala, Dormitorio, Sala de jantar e dependencias. Aparelho de Radio, Vitrines, Grupo "Maipile". Objectos de adorno. Estante de livros. Quadros. Poltronas. Paravento. Camas. Pente. Roupeiros. Commodes. Toleiros. Mezas. Cadeiras para descansar. Louças. Vidros. Metaes. Aquecedor "Junker" a gaz carbono, utensilios de copa e cozinha. Aluminis. Fogão "Junker" a gaz carbono etc.

PRESTA CONTAS 24 HORAS DEPOIS DO LEILÃO

Pontualidade e Correção

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

Imperador 183 — Fone 6721

DJALMA

QUINTA-FEIRA, 20 DE

JULHO

A's 17 horas

PRIMOROSO

LEILÃO

AV. VISCONDE DE SUAS-

SUNA N.º 238

Aguardem a descripção

detalhada

EUSEBIO SIMOES

DJALMA SIMOES

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão

Prestam contas 24 horas de-

pois de effectuado o leilão</

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS —
EMPREGOS — PROFESSORES —
DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anúncios nesta secção são cobrados ao preço
de \$250 na linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027CASAS — TERRENOS —
PROPRIEDADES

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente, alto livre, duas janelas e banheiro, em casa de família, a alguns metros do comércio ou da praia em filhos. Na RUA DA CONCORRÊNCIA, 978 — 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa à rua Barão de S. Borja N.º 149, casa de 40, com 2 pavimentos, 2 banheiros, 3 quartos, copa e cozinha. Casa recentemente construída para família de transeuntes. Trata-se no edifício "Jornal do Comércio", sala 9, das 14 às 17 horas — RECIFE.

ALUGA-SE — A rua Santo Antônio, 661, Arruda, uma casa de tijolo com seis quartos com janelas, três salas grandes, cozinha, banheiro, terraço grande com fruteiras e murado, tendo portão de ferro.

As chaves se encontram na casa de frente. A tratar à rua Quilombo Taborda, 100, bord de prado.

ALUGA-SE a casa à rua D. Manoel Costa, N.º 150 — TORRE. Preço: 250.000 por mês. De construção moderna, bons cômodos, água e instalação elétrica. Trata-se no BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — RUA IMPERIAL, 376.

ALUGA-SE móveis novos para festas de casamento e batizados, para penção, casa de família, escritório e praia — RUA DAS LARANJEIRAS N.º 90.

ALUGA-SE a casa à Avenida José Rufino N.º 567, tendo duas salas, dois quartos, terraço murado, pizo de tacos e mofinhos, saneamento e água. Chaves na Farmácia em frente. A tratar à AV. RIO BRANCO N.º 23 — 1.º — Sala 1 — Phone 9449.

ALUGA-SE — A casa à Av. 17 de Agosto N.º 1040, com duas salas, três quartos, W. C., cozinha, copa, garagem, alpendre, chaves na casa n.º 1091 na mesma rua.

ALUGA-SE — Para o interior — Forquão pelo seu precioso estado de saúde, o proprietário da mais conhecida pensão do Recife — a PENSÃO UNIAO transpassa livre de qualquer onça. Não tendo aluguel e nem credores, facilito, portanto, a transação. Aproveitem as próximas festas: Congresso Eucharístico; Nossa Senhora do Carmo, e a grande Exposição Nacional à Rua do Rio de Janeiro, 13 de maio, onde se instalará o Congresso Eucharístico e a Exposição — e sem pedidos de comodidade para mala de duzentos peregrinos.

Trata-se com urgência, à rua da Uniao n.º 227 — Recife — Pernambuco.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, um ótimo livre, tendo dois quartos internos e um externo, copa, cozinha, banheiro, terraço, etc., alta à RUA IMPERIAL, N.º 2038. A tratar na RUA DAS FLORENTINAS, N.º 233.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, própria para molhos, tendo dois quartos internos e um externo, duas salas, etc. Recuada, tendo um ótimo livre, alta à RUA SILVA FERREIRA, N.º 165, em SANTA AMAR. A tratar na RUA DAS FLORENTINAS, 233.

ALUGA-SE para MEDICO ou DENTISTA. TA um magnifico 2.º andar (predio sem galéria) que equivale a um 1.º andar (comum) em edificio recentemente construido, à RUA LARGA DO ROSARIO. A tratar com o SR. AGUI-MARLO LOBO, à RUA LARGA DO ROSARIO, 133, 3.º andar de 9 às 12 e de 14 às 17 horas. O mesmo senhor informará sobre um 1.º andar (esta com galéria) com rica divisão de suítes, entrada, sala e demais objectos próprios para consultório. A mesma armação e objectos poderão ser vendidos parceladamente, caso o candidato não se interesse pelo local.

ALUGA-SE palacete com altos e baixos, recém-construido, a quem comprar todo o mobiliário moderno que o guarnece. Está situado na Praça de será realinhado o II Congresso Eucharístico e a Exposição Nacional. Trata-se à RUA SETE DE SETEMBRO, 494, das 9 às 11 e das 12 às 17 horas.

ALUGA-SE — Para casa, quartos e sala, juntos ou separados. Rua concórdia e perto de todos os bônus. Informações pelo telefone 2580.

ALUGA-SE — Uma casa à rua Imperial, 580, com acomodações para grande família, toda de moagem e taco, tendo duas grandes salas, corredor independente, 4 quartos internos, sala, dispensa, banheiro, 3 quartos externos, regular quintal, com portão atrás, chaves na mesma rua, no CAFÉ SOCIAL, N.º 536. Trata-se na RUA BARÃO DE S. BORJA, 180.

ALUGA-SE — O predio à rua Joaquim Nabuco N.º 608, com as seguintes comodidades: 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, dispensa, cozinha, 2 banheiros, quarto para empregado e lavador de roupa, com ótimo livre, portão atrás para entrada de automóvel. A tratar na Theocrazia da Recreio do Estado ou rua do Riachuelo, 439. Chaves junto ao 680.

ARMAZEM — No rua da Saudade alugue-se um com pizo de granito, por a larga dando entrada a automóvel, tendo quartos independentes para o quintal, lavanderia, banheiro e W. C. Ver e tratar na rua da Uniao, 237, 1.º andar, diariamente, até 9 h. ou de 12 às 14 h.

ALUGA-SE para ESCRITORIO — Sala do 1.º andar do predio n.º 293 à rua do Imperador. O 1.º ANDAR DA RUA VIDAL DE NEGREIROS, 80; e ALUGA-SE OU VENDE-SE a casa da rua Imperial, 748. Tratar na rua do Imperador, 293.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, à RUA DO RIACHUELO, N.º 409, com 2 pavimentos, recuada e tendo as seguintes comodidades: no pavimento superior — 2 duplas salas, sala, quarto, copa, cozinha, W. C. e quartos para criados; no pavimento superior — um amplo dormitório, 3 quartos espaçosos e gabinete sanitário. A tratar: AVENIDA JOAO DE BARROS — 162. Phone 3639.

ARMAZEM — Alugue-se um com 18 metros de fundo por 5,30 de largura, próximo à Praça Sergio Loreto. Tratar na rua da Saudade, 65.

ALUGA-SE o 1.º andar com sóto por cima da LINDIANA — LARANJEIRAS, 20.

ALUGA-SE — Querio bem mobiliado com janelas. Av. Marques de Olinda, 222, 2.º andar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — O importante predio da rua Prudente de Moraes n.º 319, em Olinda. Tem 8 q., 4 salões, 2 banheiros; pizo de moagem, cômodos livres; com 3 entradas, alta aberta para ver visto hoje, domingo, 19, até o dia 18 deste mês.

ATENÇÃO II ATENÇÃO II — O escritor Arthur Dubaut tem 4 m., para vender, terrenos em qualquer bairro da cidade, predios comerciais, pacificos, casas, sítios, engenhos, etc. Av. Rio Branco, 127 (interio).

ALUGA-SE — Um 1.º andar do predio na RUA DIREITA, N.º 314 — bons cômodos para família. A tratar na AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 290, terro.

ALUGA-SE uma ótima casa alta à AV. SANTOS DUMONT, N.º 226, com 3 quartos internos, 2 salas, 1 quarto externo, 2 banheiros, garagem e amplo quintal. Chaves no ARMAZEM SANTOS DUMONT. A tratar: RUA HENRIQUE DIAS, N.º 22.

ALUGA-SE — A casa n.º 374 à rua da Saudade. A tratar na rua da Uniao, 367.

ALUGA-SE — Em casa de família uma ótima sala a pessoas idôneas. Rua Perceira da Costa n.º 116 (antiga do Pa. deo Inglês).

CASA DE RESIDENCIA NO POMBAL — Aluga-se uma boa casa, à rua do Pombal, N.º 70, com duas salas, quartos, cozinha, dois banheiros e quarto para empregados, tendo grande alito bastante arborizado, tendo ainda uma grande dependência que serve para montagem de Oficina. Fabrica ou outro qualquer ramo de negocio. Aluguel: 400.000 mensal, com fiança e contrato de um anno. A tratar à RUA DO RANGEL, N.º 113 — RECIFE.

CASA — Aluga-se o primeiro andar moderno, com regulares acomodações, pizado e calado portante, e garagem para a avenida. Sit. situado bem arborizado, ótimo terraço, quintal no 1.º, trecho da rua Imperial. Trata-se na sala n.º 6 do 1.º andar do predio n.º 193, AVENIDA RIO BRANCO.

CASA — Compra-se uma em Olinda, ou em Recife, com 3 a 4 quartos, ótimo livre, ainda que seja no subúrbio, até 20.000.000. A tratar à Avenida Marinha de Barros, 280, Recife. Negocio directo.

CASA — Aluga-se à rua Sebastião Alves N.º 157, transversal à Estrada do Arraial, uma ótima casa recentemente construída com acomodações para família de fino trato. Aluguel — 500.000. Chaves no n.º 144, a mesma rua.

CASAS — Vende-se ou aluga-se um palacete no Bairro da Boa Vista para família de alto tratamento, um predio na RUA BEMFICA, proximo a Intercontinental, por 60 contos. PREÇO DE OCCASIAO, um ótimo alito com 40 metros de frente por 500 metros de fundo, com magnifica casa de residência, por 45 contos, um predio na RUA DA BOA VISTA, proximo a APPLICADOS, um predio à rua JOAQUIM NABUCO por 65 contos, um predio na RUA SANTA CRUZ, N.º 174 por 27 contos, com 3 pavimentos, rendendo 350.000 mensais, um ótimo predio na RUA VENEZUELA por 125 contos e outro em BOA VIGEM, com 17 annos de tenção e recentemente construída por 50 contos. E' favor não pedir informações pelo telefone. Trata-se com CLEODON CHAVES — RUA DA AURORA, N.º 49 — 1.º andar.

CASA — Vende-se um, que foi edificado pelo construtor José Berretto e cujo orçamento foi de 72 contos, com 48 metros de frente por 135 de fundo, a margem da Ilha de bond, sendo o valor do terreno 45 contos, pertencente a uma total de 114 contos. A casa, tem dois pavimentos, com 4 quartos e demais dependências, inclusive garagem para 2 carros. Acha-se localizada em subúrbio, mo arborizada, 5 minutos de automóvel. Embarcando o seu actual proprietário para Buenos Aires no dia 4 de agosto pelo Almirante, onde vai residir, vende até o dia 3 do referido mês pela importância de 60 contos. Ótima oportunidade para uma excelente compra. Trata-se com Cleodon Chaves — Rua da Aurora, 49, 1.º andar, das 10 às 17 horas. Não dá-se informação pelo telefone.

CASA — Aluga-se a casa n.º 1431, alta à Avenida Rosa e Silva (ESTRADA DOS APPLICADOS). A tratar na 2.ª secção da Secretaria do Interior, com GIOCONDA SEIXAS.

CASA — Compra-se uma em Casa Amarela, de 3 quartos, acima, no valor até 15 contos. A tratar à RUA LARGA DO ROSARIO N.º 148 — PHARMACIA INTERNACIONAL.

COMMODOS — Amplos e arborizados, com janelas, hygienicos, com entrada independente e de absoluto acesso, alugam-se barato a pessoas de respeito e a caval sem filhos. Ver e tratar na rua da concórdia n.º 393 — 1.º andar.

CASAS, SÍTIOS e TERRENOS — Vendem-se e compram-se, offerecem informações seguras e honestas. Casas em diversos bairros: Boa Vista, S. José, Barro, Rua Imperial, Encruzilhada, Pina e Olinda; aluga-se facilitada parte em paramentos mensais. Tratar com BEZERRA, rua da Concorrência, 148 e Imperador, 783.

CASA PARA ALUGAR — Moderna, de seis quartos internos, ótimo saneamento, sala diversa, recuada, isolada, terreno arborizado, grande jardim, situada na parte mais alta da zona. Aluga-se por 600.000. Contrato de um anno. A tratar no GYMNASIO VERA CRUZ, no PARQUE AMORIM, 1633 — Telephone: 3810.

CONSTRUÇÃO A PRASO — Pode construir imediatamente ou comprar uma casa no valor de 30 contos de prós, desde que disponha de 12.000.000 a vista. Pode obter um terreno no centro ou em subúrbio, para construção, logo. Sendo que o restante é em prestações mensais muito modicas. CONCORDIA, 148 — das 12 às 14 horas — REZERRA.

COMPRAR-SE UM SÍTIO — Que tenha mais ou menos 20 hectares, casa, água e distante da linha dos bônus até uma hora. Cartas com informações completas e preço minimo para o SR. L. H. — Posta Restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

CASA — Vende-se uma em terreno próprio à rua Gonçalves Dias, 201 — Campo Grande, com frente murada, dois quartos, sala de visita, cozinha, alito arborizado, etc. A tratar na mesma.

CASA PRIMEIROA — Aluga-se a rua RUA DO LIMA, 277, adaptavel a família de alto motivo, medicos, tendo 2 salas, 3 quartos, internos, 2 banheiros, um alito apropriado a rapas solteiras, cozinha, saneamento completo, água quente na banheira, alpendre servido de copa, ótimo livre, grande quintal arborizado, com entrada para automóvel, recentemente calada e pintada. A tratar em JOAO DE BARROS — 361.

CASA — Aluga-se o 1.º andar à rua de Hortas N.º 790 — predio moderno — com 3 quartos, salas, saneamento, etc., 500.000 réis mensais. A tratar na DROGARIA CONCEIÇÃO.

DESKIA ALUGAR-SE uma chachara confortável com alito não pequeno, de preferência em MONTEIRO OU DOIS IMMOBOS. Tratar com o SR. JOAQUIM — Gerente do HOTEL GLORIA.

EDIFICIO MEDICINAL — Avenida Rio Branco, N.º 193: Sala para escriptorio, aluga-se neste edificio. Preço: 100.000, 190.000 e 200.000, incluindo luz, água corrente, na sala elevada em todos os andares, arrefecimento de portaria, limpeza, etc. Instalações sanitárias de 1.ª ordem. Informações com o zelador do edificio. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se à rua Luis Mendonça N.º 148, fundos da matriz de São José. A tratar na Sociedade da Moagem do Recife, Ltda, Rua Direita N.º 90, Recife.

NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE, alugam-se, quartos com ou sem janelas a Rapazes, de bom comportamento ou casal sem filhos. Tratar à RUA LARGA DO ROSARIO, 148, 2.º andar; frente à PRAÇA DA INDEPENDENCIA.

ÓTIMA OCCASIAO — Vende-se a 800 réis o metro quadrado um esplendido terreno com cerca de 140.000 metros, todo em barro massapê, muito alto e com quatro frentes, situado no Bonny, alem de outras vantagens que se mostrarão ao pretendente.

Uma casa de vivenda com sala, quartos internos, 2 externos, terraço e quintal murado e arborizado situada na Estrada de Belem, proximo a Igreja.

Um terreno da Magdalena defronte ao Mercado do Bacurá, a margem da linha, com 12 metros de frente por 30 de fundo, preço de occasiao.

Trata-se com Joventino Alves, à rua de São Jorge n.º 415. Telephone 9100.

TERRENOS PROPRIOS — Vende-se no novo bairro do Pombal (Boa-Vista) diversos lotes com 12, 13 e 16 metros de frente por 32 e 36 de fundo. Informações: SOLEDADE, 359 ou phone 2508 — Prefeitura, com PAULINO.

TERRENO — Vende-se um terreno op. timamente collocado em uma rua transversal, à Avenida Boa Viagem, terrenos do DR. CASADO LIMA, com 16 metros de frente, 13 metros na II.ª de fundos e 40 metros de comprimento. A tratar na RUA DO RANGEL, N.º 165.

TERRENOS NA BOA VISTA — Vende-se 3 lotes de 12 por 50, neste bairro, distante 50 metros para o bond, com iluminação e gas, proximo aos collegios, um outro na rua José de Alencar, um outro no Espinheiro, um outro esta na rua Bella Vista. Para informação com Acontellado, Imperatriz, 94 — 1.º, das 16 às 17 horas.

VENDE-SE — Uma casa moderna, com 4 quartos, 2 salas, portados, tacos e moagem, quarto sanitário e banheiro interno, alito, cozinha, terraço, lavador de roupa, quintal murado e bem arborizado, jardim na frente e no alito livre e terreno proprio, na avenida José Rufino N.º 253.

VENDE-SE — Dois alitos, um em Olinda e Amarela, à rua Casimiro de Abreu N.º 24, a 20 metros do bond; e outro em Casa Forte, à rua das Palmeiras N.º 102 — POÇO, medindo 4.000 metros quadrados, com duas frentes para edificação, ambos com 100 metros terreno murado, 3 residências confortáveis, garagem, quartos externos, dois saneamentos, forrada. Tem tambem estabulo, balne de capim, 30 abacateiros, 35 coqueiros, muitas bananeiras, mangueiras de qualidade. A tratar à RUA DAS PALMEIRAS, N.º 102 — POÇO.

VENDE-SE — Uma casa, na rua Prudente, N.º 177, com um grande alito e muitas fruteiras. Um lote de terreno arborizado, defronte da referida casa, com 11.500 metros e um outro lote com 62.100 metros, na rua Miranda Curto. Ambas as áreas interessadas que a compra pode ser feita isoladamente. A tratar na estrada de Belem, 731.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Ótimo alito, com boa casa, sobradada, terraço em toda rua, alameda e juç, com bom coqueiral, 48 mambucos, forro, 3 boas viveiros e diversas fruteiras. Entrada dos Remedios N.º 689. Trata-se na rua do Jardim, 40.

60000 — Pessoas que se retira para 6 fôra do Estado vende por este preço uma casa de tijolo em terreno proprio, com algumas fruteiras, medindo o terreno 12 x 40, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto sanitário, água encanada e instalação de luz. Para ver e tratar à rua do Marquês N.º 325, junto ao novo bairro de Pernambuco, a 3 minutos do bond de Dols Jrmos.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCCASIAO — Vende-se a "ALFAIATARIA ESTYLO", situada na RUA NOVA N.º 304 — 1.º andar. Preço vantajoso. Tratar na AV. CRUZ CABUGA N.º 533.

BOA OCCASIAO para quem queira collocar-se com pequeno capital — Vende-se uma barbearia e um deposito de fruteiras fazendo boas apuradas, os

aparelhos em qd. optimo ponto para qualquer ramo, a tratar na mesma — RUA PASSO DA PAIXA, N.º 13, (prundo do Estreito do Leite, o motivo da venda se cita ao comprador).

NAO SE MARAHO ALAS E' BOM — Vende-se um ponto de quintal, com calado de cana, electrificadas. A casa serve para residir com família ou resguardar uma parte. A tratar à rua Cel. Sussouma, 448 — ou rua Imperial, 97 — RECIFE.

OPORTUNIDADE ÓTIMA — Vende-se a Mercatoria A. SILVEIRA, alta à AV. DR. JOSE RUFINO, N.º 1348 em AREIAS, ponto de secção. O motivo explica-se ao pretendente.

VENDE-SE — Uma barbearia com duas cadeiras americanas legítimas, 1 bancada com 2 espelhos e outra de marmore com espelho, cadeiras de vime, pia, divisão de madeira, etc.

Preço — 2.500.000 ou somente os móveis 1.900.000. A tratar à rua de Moçambique, 437.

VENDE-SE — Um ponto servindo para qualquer negocio com ou sem mercaderia, preço de occasiao. Ver e tratar na rua Real da Torre, 783, perto do mercado da Magdalena.

VENDE-SE — Ótimo ponto com ar. mação, demais utensilios. Livre e desembarração de impostos. Sítio à rua do Rosario, 171, Boa Vista. Trata-se na rua da Concorrência, 365.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz de boa educação e comportamento, sendo dactylographo, sabendo cores, pontuação commercial, portuguez, arithmetica, etc., tendo longa pratica de todo serviço junto a qualquer repartição publica e bancos, procura collocação em firma qd. futuro. Da referida casa de sua conducta. Chamados a AUXILIAR, na Posta Restante deste DIÁRIO.

AUXILIAR DE COMERCIO — Precisa-se de um rapaz para balcão, que queira ingressar no commercio e tenha algumas habilitações de escriptorio, livre de todo serviço, sendo proprio puzho, indicando idade e estado civil, a VERA — Posta Restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

AMAS — Precisa-se de uma para cozinhar e outras para copa e arrumação para casa de pequena familia, que durmam em casa dos patrões. A RUA DO HOSPICIO, N.º 140.

AGENCIA RELAMPAGO — V. S. precisa de uma empregada. D'ist. se a dona agencia — RUA MARIZ E BARROS, 318 — 3.º andar ou peça a visita das nossas agencias telefonando para o numero 9453. Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

AUXILIAR DE COMERCIO — Precisa-se de um rapaz para balcão, que queira ingressar no commercio, e tenha algumas habilitações de escriptorio, livre de todo serviço, sendo proprio puzho, indicando idade e estado civil, a VERA — Posta Restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

AMA — Precisa-se, à rua Imperial N.º 1212, 1.º andar. Tratar de 8 às 9 e de 12 às 14 horas, todos os dias uteis. Exige-se conducta.

AMA — Precisa-se de uma boa em, pregada para pequena familia de tratamento. Paga-se bom ordenado. Rua Barão de Itamaracá, 348 — Espinheiro.

AMA — Precisa-se de uma para cozinhar e outras pequenas serviços domésticos. Rua Conde da Boa Vista, 565 (defronte do grupo João Barbalho).

COPEIRA — Precisa-se de uma, a Rua José Alencar, 447.

COPEIRA e ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com bastante pratica para copa e arrumação para casa de pequena familia. Paga-se bom ordenado. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar na RUA DO RIACHUELO, 419.

EMPREGOS NO COMMERCIO — Procura adquirir a PRATICA NECESSARIA para poder candidatar-se a em, pregos no commercio, inscrevendo-se no Curso Pratico de Escripção, estudando em um ambiente, que representa um escriptorio em plena actividade. Incluindo ainda o seguinte: Escripção Mercantil, Contabilidade, Calculos Commercial, Correspondencia, etc.

Para informações detalhadas dirija-se a rua 1.ª de Março n.º 94, 3.º andar. Das 15 às 20 horas.

ENCARREGADO DE VENDAS — Firma desta praça precisa de um rapaz jovem, solteiro brasileiro, com pratica de vendas e correspondencia. Certas a TRIFLOR, com indicações sobre os estudos feitos e os empregos occupados.

MOÇAS E RAPAZES — Precisa-se para um negocio de grande acceitação, proporcionando-se grandes lucros. Procurar o sr. Teixeira, à rua Duque de Caxias n.º 337 — 1.º andar.

PRECISA-SE DE UM EMPREGADO? — Um rapaz solteiro, com 22 annos de idade, com alguma pratica de serviços de escriptorio, despacho, cobrança, etc. Apresenta as melhores referencias, fiança. Carta Posta Restante deste jornal para "O ESPERADO".

PROPAGANDA MEDICO — Firma desta praça precisa de um competente. Deve ser brasileiro, solteiro e de boa apresentação. Cartas d'ist. a TRIFLOR com indicações sobre os estudos feitos e os empregos occupados.

PRECISA-SE DE UM RAPAZ com pratica de manipulação. A tratar na AVENIDA HEBERINE — 1981 — PHARMACIA RAMOS.

PRECISA-SE — De boas costureiras na Malhada Imperatriz. Rua da Imperatriz, 10.

RETOLOGIA — Precisa-se de um serviço de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar à RUA SÃO GONCALO 126 — Boa Vista — RECIFE.

MOTOCICLETA — Vende-se uma s-m-nova tipo T. W. N. de 200 c. c., cor vermelha, fazendo 40 kilometros com 1 litro de gasolina. Ver e tratar na rua da Hora, 70, Espinheiro.

ÓTIMA OCCASIAO — Vende-se, em boas condições, um Omnibus (80ps), funcionando bem e em 1.º guil estado de conservação, prestado para o trafego de passageiros na cidade ou no interior. O mesmo tem placa e licença para 1939. A tratar no LARGO DA SOLEDADE, 477. Todos os dias.

DIVERSOS

A febre palustre lhe atacou? Tem febres, tem malária? QUINILINO, a cada dia.

ÁGUA DE COLONIA DE GAST — A melhor dentro as melhores, perfume suave e agradável. A venda nas boas casas de perfumarias.

A saúde de seu filho está alterada? Ele dorme mal? Está perdido? Falta-lhe o appetito? Tome o ELIXIR DE CACAO E SANTONINA BARRETO e verá o resultado.

A SALVAGUADA DAS CREANCAS está no regulamento do LICOR DE CACAO (Vermifugo de Xavier). A' venda em todas as partes.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gases, azia, mau hálito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cícero D. Diniz.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOAO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuida de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as impurezas da cutis e conserva para a beleza. A' venda em toda a parte.

CARAS — Vende-se um cachorro da raça Lulu, de 2 annos de idade e um casal de polical Beiga, com 2 meses de idade.

Para informações dirija-se à rua Imperial, 1633, a qualquer hora.

CONTRA BARRA E COCHERAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de coichas pelo corpo e pelle asperas. Des'arte radicalmente o parasita da sarna. Depósito: DROGARIA E PHARMACIA de Cícero D. Diniz.

CARROCEIRA DE MAO — Vende-se um, quasi novo e por preço muito barato, a tratar na rua da Aurora, n.º 49 (163).

CONCERTOS — Na rua da Concorrência, n.º 297, repara-se máquinas de costura e seu malfeitoramento.

COLICAS do utero e dos ovarios, dores na menstruação, menstuação excessiva — Usar Regulador Maciel. Medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de Pyorrhé, e inflamação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHEA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CÍCERO D. DINIZ.

COMPRAR-SE cofres usados de qualquer fabricante e tambem de qualquer tamanho. A tratar: RUA PEDRO IV, 120 — RECIFE.

COGNAC DE ALCANTARA "XAVIER" — Para tosse, gripe e resfriados. A' venda em todas as farmacias.

DINHEIRO — Informa-se mediante modico commissão quem empresta sem garantia de firma commercial, ou pessoas idôneas. Trata-se com CLEODON CHAVES — RUA AURORA, 49 — 1.º andar.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflamação nos pulmões. Não deixe ir adiante: Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de CÍCERO D. DINIZ.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESTA ENERQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, maravilhosos estimulante do systema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespéras de exames. Depósito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

EXOSTOSES, feridas, canceres venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos — molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Suciupia Composto combatte e vence. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado unica e exclusivamente no Laboratorio da exaltadissima AGUA RABELLO.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Depósito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cícero D. Diniz

N A V E G A Ç Ã O

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passageiros e cargas entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, e B. Ayres
O PAQUETE
"NORTHERN PRINCE"

Esperado neste porto em 14 de Agosto, sairá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando também em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias
PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:

"WESTERN PRINCE" ... 14 de Setembro

"NORTHERN PRINCE" ... 9 de Outubro

"WESTERN PRINCE" ... 6 de Novembro

"NORTHERN PRINCE" ... 4 de Dezembro

Para informações sobre passagens e fretes
com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar Phone n. 9.4.2.0

American Republics Line Moore-McCormack-(Navegação) S.A.

AGENTES GERAIS

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, BRASIL, URUGUAY E ARGENTINA
Proximas saídas do Rio de Janeiro dos grandes e luxuosos paquetes da "Frota da Boa Visinhança":

Para NOVA YORK com escala em TRINDADE
"BRAZIL" em ... 26 de JULHO

"URUGUAY" em ... 9 de AGOSTO

"ARGENTINA", em ... 23 de AGOSTO

Para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
"URUGUAY" em ... 28 de JULHO

"ARGENTINA", em ... 11 de AGOSTO

"BRAZIL" em ... 25 de AGOSTO

PASSAGENS DE 1.ª CLASSE E CLASSE TURISTICA
CONSULTEM AS NOSSAS TARIFAS

Informações e reserva de passagens com os
Agentes locais:

PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM 27, RECIFE — PHONE 9025

PEQUENOS ANUNCIOS

(Concluido da 16.ª pagina)

SEUS RINS ESTÃO DOENTES? Não perca tempo: use PILULAS DE UROL, que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A venda em todas as farmácias.

TODAS desordens utero-ovaricas determinam uma vida de sofrimentos. VV. Excelsa, devem prestar atenção para o futuro de vossas jovens filhas. E' do vosso dever amparar-as, protegê-las, cuidando de sua saúde contra os males que o nosso clima origina. O Regulador Maciel é um medicamento que reage com segurança, pois que é o resultado de numerosas e demoradas observações de seu inventor. (Dr. J. Maciel). Elle tonifica o utero e ovarios, regulando suas funções quando acham-se perturbadas.

TEMEIS a Tuberculose? Dessejas ser forte e robusto? Usae Fibrogenol — o melhor de todos os reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por consequencia o mais barato. Em 30 dias conseguides aumento de peso. Encontra-se em Farmacias e Pharmacias de primeira ordem e nas drogarias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir de Carabida e Succi-pura Composita. Vende-se em todas as farmacias e drogarias e no Laboratorio da AGUA RABELO, rua Cardoso Vieira, 253 — João Pessoa — Paraíba.

UMA BALKELLA DE PRATA — Um par de candelabros, ou castiões de vidro, ou cristal; um lustre de 3 e 5 braços; e uma commoda curva em ja. carandá. compra-se na rua do Imperador n. 265.

VENDE-SE — Uma nova divisão para escriptorio, uma grande vitrine de vidro, um cofre Milners Patente, uma machina de costurar palha para chapéus, e certo para crochê, uma cama para crianças, em perfeito estado e uma registratora com 3 gavetas. Rua Nova, 205, loja.

VENDE-SE — Uma machina de des- roçar algodão, marca Arula, de 4 e 6 eixos, com o eixo de metal. Conjuntemente com uma bolanteira para algodão, também de marca Arula. A tratar com JOSE GOMES COUTINHO, em CAMUTANGA.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effectos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da AGUA RABELO. Vende-se nas farmacias e drogarias de primeira ordem.

VITRINE PARA EXPOSIÇÃO — Po- preço muito vantajoso, vende-se uma vitrina, vitrine medindo 3,00 x 1,50. Trata-se de PANFLETARIA ESPECIAL, A RUA DOQUE DE CAXIAS 231-233

VENDE-SE — Uma armação completa, em optimo estado; duas vitrines de Jacarandá, sete cofres "MILNERS", armarios e demais pertences para uma casa de commercio. Garante-se a chave do predio. A tratar na RUA DAS LARANJEIRAS, 25.

VIDRO — Vende-se barato um importante vidro "Crystal" com 1,30 por 1,00, proprio para vitrine. A tratar na rua do Hospicio n. 59.

VENDE-SE e compra-se caldeiras, typ. locomovel e machinas, guindastes, espinhas para decoville completa, vigas, cantoneiras, grades e varões de diversas dimensões, elos para moendas e carros de usinas, 200 rodas para troia, guinchos para 20 toneladas, talhas para 1 tonelada, correntes e outros materiais — A RUA DO ALGORIM N.º 64 (transversal a RUA S. JOAO).

VACCAS — Vende-se 12 cabeças com uma quota de 40 litros. Ver e tratar a Av. Dr. José Rufino n. 2413 (Barro).

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cícero D. Diniz.

XAROPE ANTI-BEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effecto. Depósito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cícero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU SIMPLES E CROSO-TADO — Maravilhoso nas tosse, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripes e constipações reves. Depósito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cícero D. Diniz.

88 — Neste numero a Camião de Córrea, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moedas novas.

HENESTRIS
CASTANHO
TINTURA RAPIDA
EM TODAS AS CORES
COLORA OS CABELLOS BRANCOS
em 15 minutos
A VENDA
EM TODAS PHARMACIAS
E PERFUMARIAS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegrafico: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1022 — RIO DE JANEIRO

VAPORES PARA O SUL:

"ITASSUCE"

Esperado de CABEDELO no dia 17 segunda-feira, sairá no mesmo dia para: Maciel, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paramaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte no dia 20 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maciel, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITATINGA"

Esperado de CABEDELO no dia 22 sabbado, sairá no mesmo dia para: Maciel, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paramaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAIMBE"

Esperado dos portos do norte no dia 27 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maciel, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAPE"

Esperado dos portos do norte no dia 3 de Agosto, sairá no mesmo dia para: Maciel, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS,

VAPORES PARA O NORTE:

"ITAIMBE"

Esperado dos portos do sul no dia 17 segunda-feira, sairá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem. Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOAATARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA.

"ITAPE"

Esperado dos portos do sul no dia 20 quinta-feira, sairá no mesmo dia para:

Aréa Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem. Recebemos carga para: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOAATARA e MANAUS com cuidadosa baldeação em BELEM.

"ITATINGA"

Esperado dos portos do sul no dia 20 quinta-feira, sairá no mesmo dia para:

Cabedello. Para os vinhos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, das preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE SUCUPIRA — Edifício da COSTEIRA — Phone: 9 2 1 4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentarem a assignatura de seu funcionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saída dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encomendadas somente serão reservadas até a ante-véspera da saída do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA — Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA — Telefones: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 8214.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"CAXIAS"

No porto, sairá amanhã a tarde para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"HERVAL"

Amanhecera no dia 24, sairá no dia 28, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"MACEIO"

Amanhecera no dia 30, sairá a 31 para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

"BUTIA"

Amanhecera no dia 13 de Agosto, sairá no dia 14, para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA.

TELEPHONE 9-4-5-9 RUA DO BRUM N.º 27

Teleg.

LLOYD NACIONAL S. A.

Phones: Secção de Fretes n. 9297 AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 —
— Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

ARARAQUERA — Esperado de CABEDELO no dia 20, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: MACIEL, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 27 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: MACIEL, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ARARAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 19 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ARASSU — Esperado dos portos do sul no dia 26 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebemos carga para: PARNAYBA com baldeação em TUTOYA.

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 31 sairá no mesmo dia para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

REPRESENTAÇÕES

Offerecendo as melhores referencias, firma idonea, aceita para o Estado de S. Paulo, A. CHAPIRA, rua Direita, 64 — S. Paulo.

TOSSA BRONCHITE

PHYMATOAN

SEGURO MORREU DE VELHO...

Seja prudente. Con- cete suas finas joias, ocules e relógios, numa casa de CONFIANÇA como a "A INDIANA" que além de concertar com perfeição, dá um cartão de garantia por um ANNO. A Secção de "BELCHIOR" da INDIANA, compra e troca, joias, machinas Singer, de escrever, fotograficas, binoculos, Quir-voelho até 210000 a gramma. Prita em moedas. Objectos antigos em louça, pinturas, crystais, etc., e tudo semfir que tenha valor commercial. Paga-se mais 20 por cento.

"A INDIANA" rua das Laranjeiras, 20 — Phone: 6025.

ESCOLA REMINGTON

DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DA CASA FRATT S/A

Diretor

EMILIO KUHLMANN

A Escola tradicional da cidade

Ha cerca de 20 anos proporcionando o mais eficiente ensino de:

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA CO-
MERCIAL

A Escola que prepara e
coloca seus alunos

RUA NOVA N. 259, 1.º

BEXIGA RIMS PROSTATA
URETHRA DIATHESE URICA
E ARTRITISMO

UROFORMINA
DE CIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA A EUROPA

"ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 22 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

H. CHIEFTAIN	25-7-39
H. PRINCESS	11-8-39
ALMANZORA	24-8-39
ALCANTARA	8-9-39
H. MONARCH	22-9-39
ASTURIAS	29-9-39
H. CHIEFTAIN	6-10-39

PARA O SUL

"H. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 28 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

ALMANZORA	4-8-39
H. PATRIOT	11-8-39
ALCANTARA	22-8-39
H. CHIEFTAIN	8-9-39
ASTURIAS	12-9-39
H. PRINCESS	22-9-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTÁ (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

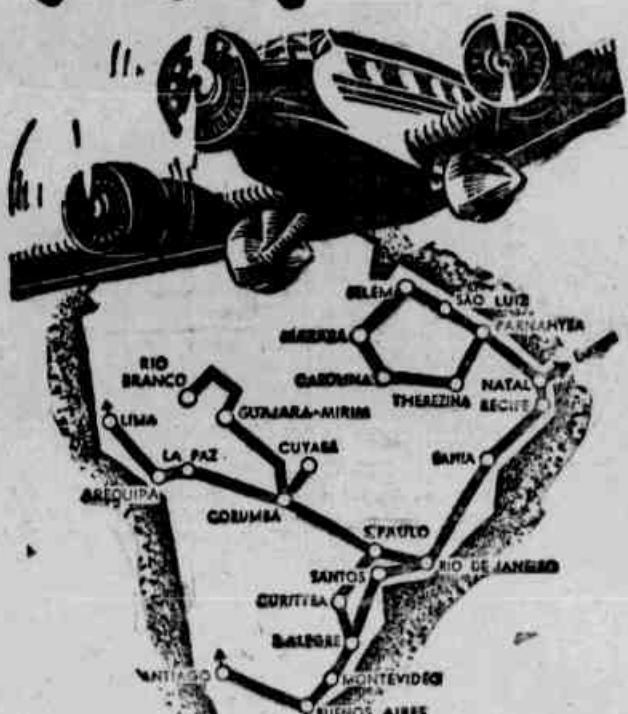
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

Viaje e escreva



Via Condor

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

"TAKE A TIP FROM ME"

..... take a
HARTMANN



As maravilhosas malas Hartmann, fornecidas em varios e belissimos acabamentos para toda e qualquer exigencia, são distribuidas em Pernambuco pela

CAMISARIA CONFIANÇA

RUA NOVA 318

Verificaram-se, domingo, dois graves desastres de aviação

UM AVIAO AMERICANO, NO MOMENTO DE LEVANTAR VOO, VAE DE ENCONTRO AO ARAME FARPADO — UM AVIAO DO CORREIO MILITAR PRECIPITA-SE AO SOLO — MORRERAM CARBONIZADOS OS TRIPULANTES — A MALA DA CORRESPONDENCIA TOTALMENTE DESTRUIDA

RIO, 17 (A. M.) — O avião "Bercherati" que ia seguir com destino aos Estados Unidos, escalando em Belem, Trindade e Miami, no momento de levantar voo depois de percorrer todo o campo, foi de encontro a uma rede de arame farpado, perdendo a direção e lançando-se ao mar descontrolado.

O aparelho começou logo a sobressaltar e a gasolina inflamou-se. O mecânico Harmon e o major Mitchell receberam queimaduras sem gravidade.

O avião poucos minutos depois

desapareceu completamente tragado pelas águas.

SALVOS OS TRES TRIPULANTES

RIO, 17 (A. M.) — Um avião "Bercherati", que se achava aqui em experiência hoje, cedo, deveria levantar voo directo aos Estados Unidos, tripulado pelo avião Wilney e levando como passageiros o avião Hermour e o major Mitchell, addido militar dos Estados Unidos no Brasil.

Presumivelmente devido ao excesso de peso, o avião, após a decolagem e depois de percorrer todo o

campo do aeroporto de Santos Dumont, não pôde alçar o voo caindo pesadamente no mar.

Os oficiais da Escola Naval, que haviam presenciado a decolagem do aparelho, em face do desastre, providenciaram urgentemente os socorros, dirigindo-se ao local. Foram salvos os tres tripulantes e o avião submergiu-se em cinco minutos.

CAIU UM AVIAO MILITAR

CIDADE DO SALVADOR, 17 (A. M.) — Chegaram noticias de Barra, a margem do São Francisco, que o avião do correio militar, pouco depois

de levantar voo, ao se achar numa

altura de cerca 100 metros, incendiou-se e projectou-se espectacularmente ao solo.

Os tripulantes tenente Cavalcanti Aragão, tenente Moreira Filho e sargento Petronio, morreram carbonizados. A mala de correspondência ficou totalmente inutilizada, reduzindo-se a um montão de cinzas.

Q. Quem eram as victimas

RIO, 17 (A. M.) — A reportagem dos "Diários Associados" apurou detalhes sobre o desastre do avião do Correio Militar ocorrido em Barra.

O sargento Petronio era solteiro, com 28 annos de idade, e arrimo de

treze pessoas.

O sargento fora visitar, em Belem, o seu avô doente.

O tenente Aragão, que pilotava o aparelho, tinha 25 annos e também, residia no Rio. Era casado.

A sua esposa esperava-o quando recebeu a noticia do desastre.

Hoje, o casal festejaria o aniversário de sua filha. O tenente vinha preocupado em comemorar a data.

O tenente-observador Gonçalves Moreira era casado e deixa uma filha.

O aparelho sinistrado era um

"Waco", recentemente adquirido.

OS GUARDAS ASSISTIRAM AO DESASTRE

CIDADE DO SALVADOR, 17 (A. M.) — O "Estado da Bahia" entrevistou pelo telegrapho o delegado de Barra sr. Emmanuel Machado. Disse que os guardas do campo presenciaram o desastre do avião do correio militar. O aparelho, após levantar voo, caiu na mata.

Os guardas correram e acharam no avião os corpos carbonizados.

..Não havia cerração. Ao partir, os

aviadores disseram que pretendiam chegar ao Rio, hontem, ás 16 horas.

Foi revelado que o nome do sargento é Petronio de Souza Cólho.

Hontem mesmo, chegou á Barra um avião do norte, trazendo o irmão do tenente Moreira. Aguarda-se, hoje, o seu pai, coronel Manoel Gonçalves Moreira, procedente de Fortaleza.

CHEGAM OS CORPOS DAS VICTIMAS

RIO, 17 (A. M.) — De avião, chegaram os corpos dos aviadores victimados, hontem, no desastre da cidade de Barra, Est. da Bahia.

Grande numero de pessoas aguardou a chegada dos restos mortaes dos aviadores, vendo-se membros de suas familias, generaes Pinto Guedes e Valentim Benicio, coronel Vieira Mascarenhas e colegas dos malogrados azes.

D'ahi o ehtero seguiu directamente para o cemiterio de São João Baptista.

Devido ao accidente, foi transferida para a proxima sexta-feira, a posse do coronel Armando Arariboia no commando da Escola de Aeronautica Militar, marcada para amanha.

OS CORPOS SERAO TRANSPORTADOS PARA O RIO

RIO, 17 — Os corpos dos aviadores tenente Raymundo Cavalcanti Aragão, tenente Antonio Gonçalves Moreira e o sargento Petronio de Souza Cólho, victimados na zona de S. Francisco e a Bahia da qual se destinava, num avião do Correio Militar, para esta capital, serão para aqui transportados.

Todos esses militares, sem tempo para qualquer providencia, dado o inesperado accidente, morreram carbonizados.

VAO SER TRANSLADADOS OS CORPOS

RIO, 17 (A. M.) — O general Isuro Regueira, director da Aeronautica Militar, determinou para que partisse de Belle Horizonte com destino a Barra um aparelho conduzindo medico e auxiliares, afim de de preparar os corpos para serem transladados para o Rio.

DECLARAÇÕES DO MAJOR MITCHELL

RIO, 17 (A. M.) — A reportagem entrevistou o major Mitchell no Hospital dos Estrangeiros, encontrando-o risonho e conversando com os medicos.

Declarou que o seu avião levava 450 litros de gasolina.

Difficilmente decollou.

Encontrando uma cerca, bateu contra a mesma, projectando-se no mar, onde fluctou cinco minutos.

ELOGIOU O PESSOAL DA ESCOLA NAVAL

Disse que os aviadores não sabiam nadar.

Felizmente, foram salvos, em tempo, por uma lancha da Escola Naval, cujo pessoal elogiou, adiantando que elle, o commandante e o mechanico Hannen foram carinhosamente tratados.

Foi-lhes offerecido tudo, até roupas.

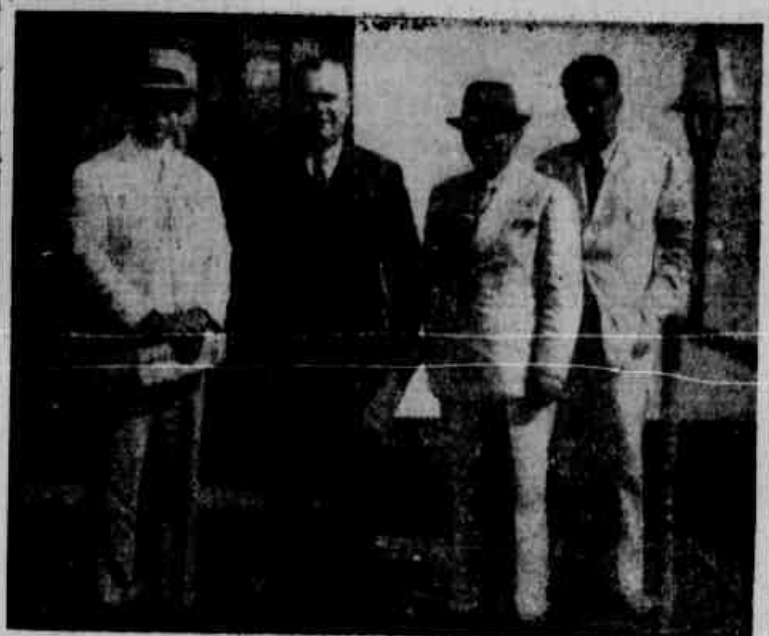
Realmente, o major Mitchell foi transportado para o hospital com farda de official da Marinha Brasileira.

LOCALIZADO O AVIAO

O "Bercherati" foi localizado a cem metros do paredão do aeroporto e a dez metros de profundidade, sendo amarrada um boia no ponto de partida, afim de que os trabalhadores retirem o aparelho sinistrado do fundo do mar.

Movimento do porto e do aero-porto

Passaram o "Oceanica" e o "Western Prince" — Turistas americanos em visita ao Brasil e á Argentina — Regressa o representante brasileiro ao Congresso mundial de imprensa aeronautica, reunido em Roma — Um jornalista uruguayo fala sobre a reconstrução da Hespanha — N o aero-porto desceram dois hydros da "Panair", domingo, e dois da "Condor", hontem — Vae aos Estados Unidos o director tecnico da "Radio Tupi" — Chegou o novo chefe do Estado maior da setima região militar



O sr. Mario Alderighi, director tecnico da Radio Tupi de S. Paulo, recebido no aero-porto da Panair pelos srs. Aníbal Fernandes, Bandeira de Oliveira e o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

De Belem, com escalas em São Luis, Fortaleza e Natal, chegou o vapor Potengi, da Companhia Comercio e Navegação, sob o commando do sr. Antonio Alves Dias, com 48 homens de equipagem. Atracou ás 7.25 no armazem 10.

Para o Recife trouxe 30 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado á S.A. Magalhães e encontra-se descarregando, saindo hoje para o sul, até Porto Alegre.

De Tutoya, com escalas em Areia Branca e Cabedello, chegou o vapor Gazeta, da Companhia Riograndense, sob o commando do sr. Jaime da Silva Santos, com 45 homens de equipagem. Atracou ás 9 horas no armazem 5.

Para o Recife trouxe meia tonelada de carga de varios generos. Veiu consignado á Pinto Alves & Cia. e encontra-se descarregando, saindo hoje para o sul, até Porto Alegre.

De Cabedello, em viagem directa, chegou o Itassuca, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Mario Pittet, com 59 homens de equipagem. Atracou ás 9.10 no armazem 8.

Para o Recife trouxe 2 passageiros. Levou carga em transitio e 3 passageiros. Veiu consignado á Ulisses F. Correia e saiu hontem para o sul, até Porto Alegre.

De Hamburgo, com escalas em Bremen, Antuerpia, Natal e Cabedello, chegou o vapor allemão Bollwerk, sob o commando do sr. H. Fiedeman, com 22 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

Para o Recife trouxe 1.700 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado á Herm. Stolts & Cia. e encontra-se descarregando, saindo hoje para o sul, até Buenos Aires.

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Macaé, chegou o vapor Olinda, da Companhia Carbonifera Riograndense, sob o commando do sr. Leopoldo da Silva Santos, com 46 homens de equipagem. Atracou ás 13 horas no armazem 9.

Para o Recife trouxe 510 toneladas de carga de varios generos e um passageiro. Veiu consignado á Pinto Alves & Cia. e encontra-se operando com carga geral saindo hoje para os portos do norte, até Tutoya.

"ITAIMBE"

De Porto Alegre, com escalas no Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Macaé, chegou o Itaimbe, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Antonio da Barra, com 20 homens de equipagem. Atracou ás 7.30 no armazem 7.

Para o Recife trouxe 304 toneladas de carga de varios generos e 61 passageiros. Veiu consignado á Herm. Stolts & Cia. e encontra-se descarregando, saindo hoje para o sul, até Buenos Aires.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

lotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Macaé, chegou o vapor Olinda, da Companhia Carbonifera Riograndense, sob o commando do sr. Leopoldo da Silva Santos, com 46 homens de equipagem. Atracou ás 13 horas no armazem 9.

Para o Recife trouxe 510 toneladas de carga de varios generos e um passageiro. Veiu consignado á Pinto Alves & Cia. e encontra-se operando com carga geral saindo hoje para os portos do norte, até Tutoya.

"ITAIMBE"

De Porto Alegre, com escalas no Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Macaé, chegou o Itaimbe, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Antonio da Barra, com 20 homens de equipagem. Atracou ás 7.30 no armazem 7.

Para o Recife trouxe 304 toneladas de carga de varios generos e 61 passageiros. Veiu consignado á Herm. Stolts & Cia. e encontra-se descarregando, saindo hoje para o sul, até Buenos Aires.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atracou ás 10 horas no armazem 3.

De São Salvador, com escala em Aracaju, chegou o hyate-motor São Christóvão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 13 homens de equipagem. Atr